

Jornal

(mais de)30 anos de informação



N.º 303
12 DE AGOSTO
2007
Ano XXXI
2.ª SÉRIE

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com



Pág. 12

Diamantino do Jogo apresentou livro de poemas



DIA DO CONCELHO EM PEDRÓGÃO GRANDE

ACESSIBILIDADES E FORMAÇÃO

Pág. 10 a 12

INAUGURAÇÕES E APOSTA NA JUVENTUDE



CUNIAZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:

Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município

3260-408 Figueiró dos Vinhos

Telef. e Fax: 236 551 107

PETROHABI

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

AMI n.º 5069

Contactos:

937330923

933875881/2/3

www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



Morada p/ reconstruir - Fontão Cimeiro
Figueiró dos Vinhos

2 pisos com os terrenos anexos situada em aldeia pacata e sossegada.

Composta de hall, sala, cozinha c/ lareira, 4 quartos, 3 arrumos (lojas e adega) e 1 wc. Com água municipal e mobiliário antigo.

Apartamentos T4 - Centro da Vila
Pedrógão Grande

Cozinhas composta com mobiliário, despensa e varanda. Pavimentos em mosaico e parquet, quartos com roupeiros de parede, cantarias em granito. Áreas espaçosas!

Excelente oportunidade de negócio!

Preço - 81.000 Euros



Morada - Castanheira de Pera

Composta de hall, sala de jantar, sala de estar, cozinha, lavandaria, 4 quartos, wc, garagem e 4 arrumos. Terraço com 89 m2, pátio e logradouros com 140 m2 e um jardim com churrasqueira e árvores de fruto com cerca de 3000 m2. Espaço espectacular! Bom Preço

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Amigos de infância

O nosso cérebro é de tal forma complexo que, ainda hoje, é difícil explicar determinados processos. Não sei se a área reservada à memória estará completamente desvendada dos seus mistérios. Pessoalmente, não tenho explicação para a minha própria memória como, por exemplo, o que me leva a não esquecer certas vivências ou porque me custa recordar outras. Decerto que, algumas recordações estarão tão relacionadas com as emoções que chego a rezear que o tempo as sublime ou, pelo contrário, as minimize na importância que tiveram na minha vida.

Isto vem a propósito de uma recordação que, ainda hoje, "mexe" com as minhas emoções.

Era ainda uma miúda, quando faleceu um senhor amigo de meu pai e meu amigo também. Lem-

bro-me de pessoas a ralharem comigo por eu estar a chorar pela morte do senhor: afiançaram que as minhas lágrimas eram um insulto aos pobres, àqueles a quem o falecido emprestava dinheiro e, a quem não pagasse a dívida, ele confiscava as suas casas, as suas hortas, os seus poucos bens.

Fiquei magoada com a repreensão e nem sequer queria acreditar que aquilo fosse verdade. Ele foi sempre tão meu amigo... Gostava muito quando ele escolhia retalhos, restos de peças da sua fábrica de lanifícios, para eu fazer os fatos das minhas bonecas. Também o acompanhava a Coimbra, juntamente com o meu pai, com o Sr. Rei, funcionário da Câmara e com o maestro Manuel Nunes. Íamos de carro fazer as compras necessárias. Também me lembro de ficar a fazer companhia à sua esposa, numa casa de saúde em Coimbra, e gostava de ir à janela ver passar

os eléctricos. A senhora tinha uma voz doce e meiga, que as crianças bem apreciam. Os seus três filhos, rapazes crescidos, já não viviam com os pais e, talvez por isso, ela se tenha afeiçoado a mim. Dava-me liberdade para andar pela sua casa farta, e eu não me fazia rogada. Gostava, especialmente, quando lá ia no Inverno tomar café à lareira da cozinha.

Por isso, mesmo a repreendem-me, eu não deixava de chorar, porque não me arrependia nem me envergonhava de gostar daquele casal. Ainda hoje sinto a consciência tranquila, pois nós não temos o direito de julgar assim os outros e a vida de cada um a si lhe pertence. O Bem e o Mal têm sempre retorno, por isso, a responsabilidade dos seus actos cabe ao próprio, a quem os pratica.

Quando as Leis do Homem não actuam, as Leis do Universo se encarregam de fazer justiça.

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



CONTRAFACTOS

Numa popular feira de domingo, assisti de passagem a esta conversa entre dois feirantes:

- Somos o país que tem mais pirataria!
- E os espanhóis? Devem fazer em proporção mais mercado pirata do que nós.
- Nem penses. O tanas. Material da can-donga, como o nosso... era para haver!
- Pois, de facto, nisso ninguém nos deve bater!
- E até em qualidade, não há como os nossos artigos.

Conforme ia andando, não ouvi mais, mas também não foi necessário. É caso para dizer - *contrafactos não há argumentos.*

E ouvia-se atrás de mim:
- Tudo a 3, é 3, é 3, é 3 aéreos. Aproveite agora, ó cliente. É a promoção do momento. É 3, é 3, é 3.

E ouvia-se à frente, num vozeirão ainda mais forte, apesar de vir de uma mulher:
- É 5, é 5, é 5. É tudo a 5 Euros, ó amor. Ah, mexe, remexe e não compra nada seu filho da pii...

E voltava de imediato à carga:
- É tudo a 5 e à escolha, tudo material de primeira, tudo de marca, tudo genuíno.

E do outro lado ainda se ouvia um homem a desabafar:
- Isto está cada vez pior, eu vou é viver

para a Espanha, que a vida aqui já não dá e até já as brasileiras andam a "roubar" os homens às nossas mulheres!

E continuava-se a ouvir:
- Ó cliente, olhe aqui botas de primeira a 8*.

Claro, que me interessei. A qualidade era garantida, só que só havia números grandes de mais. Então perguntei-lhe:

- Tem o número 40 ou 41?
- Tenho sim senhor, olhe para ali - apontando de dedo bem esticado um lote a 20 Euros, todo marcado em tons de amarelo, mais de um lado do que do outro, deixando adivinhar entre dedos a continua presença de um cigarro aceso, que os seus fartos e longos bigodes, igualmente bem marcados de amarelo queimado sob as narinas, também confirmavam.

- Mas aquelas são igualzinhas, devem estar ali por engano? Questionei eu.

- Ó amigo, aqui não há enganar, então não vê que isto aqui é só um chamariz.

E abriu de imediato o seu "amplificador" natural pela primeira vez, abafando por momentos, toda a vozearia das redondezas:

- É 8, é 8, é 8. Botas de primeira. Não encontra nada melhor para a chuva e para o tempo frio. É 8, é 8, é 8 Euros.



por valdemar alves

A DEVEESA

Vida de Médico

Pelas leis em vigor e por direito próprio, o cidadão português, que trabalhou normalmente entre trinta e seis e quarenta anos, tem direito à sua reforma, dependendo do estatuto de cada trabalhador.

É importante que tenha descontado ao longo dos anos para poder usufruir deste bem.

É gratificante chegar ao fim destes anos todos e estar em plena liberdade, poder fazer o que lhe apetece, sem horários, sem ter que dar satisfações no que foi o seu local de trabalho, ir passear sem rumo ou dedicar à família aquilo que não conseguiu fazer antes, por impossibilidade do trabalho.

Uns assim procederão, outros, continuam a trabalhar por várias razões, como as económicas ou pelos mais diversificados valores, inclusive morais e altruístas.

É verdade, todos nós sabemos destes casos e todos temos pessoas amigas ou familiares que assim têm procedido.

Atendendo a que neste momento o médico pedroguense Dr. Carlos Manuel David Henriques, já tem o tempo de serviço suficiente para se reformar, um direito inquestionável, preencheu os impressos exigidos para solicitar a sua aposentação e libertar-se do pesado fardo que é hoje a vida de um médico local.

Mas, no entanto, acabei de ter conhecimento que o Dr. Carlos, assim é conhecido, acabou por não entregar a documentação, recuando na sua intenção de solicitar a aposentação.

Ainda não falei com este meu amigo sobre esta posição. Pelo que me foi dado saber, não iria ser substituído, desconheço as razões, e a sua saída prejudicaria a assistência médica prestada nas Extensões da Graça e Vila Facaia, atendendo a que o médico que ali presta serviço (só um para as duas extensões) recuará para a sede de concelho ou seja para o centro de saúde.

Bom, o que me faz escrever hoje sobre esta

aposentação ou não do Dr. Carlos, é o seu grande gesto altruísta, de desistir dum seu direito, depois de ter pago para isso, colocando acima dos seus interesses pessoais e até profissionais, o interesse das populações que serve já há algumas décadas.

Mantém-se portanto no activo, continuando a prestar serviço no centro de saúde do concelho onde nasceu.

Abdicando de poder estar no seu consultório a tempo inteiro, de poder prestar serviço numa empresa privada, de poder dar melhor assistência à sua família e porque não, mais tempo para convívio com os amigos, uma vez que gosta de os cultivar.

O povo de Pedrógão Grande está de parabéns. Eu estou muito feliz e muito orgulhoso; como todos sabemos o Dr. Carlos é um dos meninos da Devesa, ali brincámos juntos durante muitos anos, fomos colegas na escola primária na terceira e quarta classe, a sua carteira

era mesmo ao lado da minha, partiu para Lisboa para o ensino secundário eu para Coimbra, regressa e vai para Cernache do Bonjardim para o Instituto Vaz Serra, e eu vou para Lisboa. Só nos víamos nas férias e quando os nossos pais deixavam, lá ia um joguinho de bola na Devesa. Chegou o tempo da tropa, um foi para a Guiné e o outro para Moçambique.

Regressámos, felizmente, e a luta pela vida continua, optei por Lisboa ele por Pedrógão depois de ser médico, agora com uma longa vida de trabalho em prol dos seus conterrâneos. Teima em continuar a servi-los, precisamente quando em Portugal de norte a sul se debate a grande problemática do serviço nacional de saúde, apercebendo-se dos problemas que iriam surgir na sua terra com a aposentação, optou por se manter no lugar, evitando o que está a acontecer noutras localidades prejudicando a assistência médica atempada.

IGREJA MATRIZ DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

167 MIL EUROS PARA RESTAURAR PATRIMÓNIO

A Autarquia figueiroense viu recentemente aprovada uma candidatura que visa a reabilitação da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos. São 167 mil Euros distribuídos pelo Restauro do Património, obras de construção civil, aquisição de sistema áudio e promoção.



O Ministério da Cultura, através do Programa Operacional da Cultura, aprovou o projecto de "Reabilitação da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos", apresentado pela Autarquia figueiroense.

A candidatura apresentada à Medida 1.1 do Programa Operacional da Cultura tem um investimento total de 167.211,77 Euros, tendo sido apurado um investimento elegível de 166.711,77 Euros, pelo que a comparticipação FEDER perfaz 103.361,30 Euros, ou seja, uma taxa de comparticipação de 62%. Os restantes custos necessários à execução integral do projecto ficarão a cargo da Autarquia figueiroense e da Fábrica da Igreja da Freguesia de Figueiró dos Vinhos, dona efectiva

da obra, que deverá, ainda, assegurar a execução integral do projecto nos prazos acordados, que deverá ser de 8 meses.

A referida candidatura foi aprovada em regime de *overbooking* - a respectiva comparticipação só será atribuída, caso se venha a verificar a disponibilidade financeira na referida Medida, normalmente por rateio de outras candidaturas não cumpridas - o que não retira o entusiasmo

ao Edil figueiroense que vê nesta candidatura a tão ansiada possibilidade de reabilitar a Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos que - além de templo religioso - é anualmente visitada por milhares de turistas e que tem várias obras de grande valor artístico e monetário em grande estado de degradação.

O projecto agora aprovado tem como objectivos principais, a recuperação do património histórico e cultural; a

integração da Igreja Matriz em circuitos turísticos e culturais, nomeadamente a "Rota José Malhoa" e dinamizar a Igreja Matriz, colocando este património à fruição pública para fins culturais.

Para tal, o projecto prevê 155.399,77 Euros para infraestruturas, dos quais 73.299,77 Euros para construção civil e 82.100 para restauro do património; 7.712 Euros para aquisição de sistema áudio e 3.600 Euros para promoção.

EM PEDRÓGÃO GRANDE

ASSALTANTES 'APANHADOS'

EM OPERAÇÃO STOP



A GNR de Pedrógão Grande deteve ao início da tarde da última quarta-feira, dois indivíduos suspeitos de vários assaltos, nomeadamente, a juntas de freguesia da região e o edifício da Câmara de Trancoso, no distrito da Guarda.

Os dois assaltantes, de 27 e 34 anos, residentes na Sertã e em Pedrógão Grande, respectivamente, seguiam num veículo ligeiro de mercadorias e o que estava sentado ao volante não tem carta de condução.

Ao fiscalizarem a zona de carga, os militares da GNR encontraram diverso material informático - um computador portátil, placas e mesas gráficas - máquinas fotográficas, auto-rádios e 5 PDA's, que foram apreendidos, tal como a viatura e uma avultada quantia em dinheiro.

Questionados sobre a presença desses objectos pelos agentes da GNR, os dois homens confessaram diversos furtos na área do município de Trancoso e imediações, nomeadamente aos edifícios de duas juntas de freguesia e de uma câmara municipal, nesse mesmo dia e em datas anteriores.

Os dois assaltantes foram detidos e interrogados por um juiz de Instrução Criminal do Tribunal de Trancoso.

INTERMACHÉ:

OBRAS AVANÇAM AINDA ESTE MÊS

"- Abre, não abre!?"

Esta frase - relativa à anunciada abertura do Intermarché em Figueiró dos Vinhos - anda na voz dos figueiroenses fazendo já parte do seu dia-a-dia.

No local onde irá surgir esta superfície comercial está patente já há algumas semanas uma placa com o "Aviso" da Câmara Municipal do respectivo "Pedido de Licenciamento" para "Construção de Estabelecimento Comercial".

Mediante os procedimentos legais nestas situações, este "Aviso" representa o pedido de licenciamento



to numa fase em que a execução do projecto está em apreciação e dependente de pareceres técnicos.

Ao que "A Comarca" apurou os dois pareceres em falta - da EDP e da Secretaria de Estado do Comércio

- já estarão deferidos pelo que as obras deverão ter o seu início durante a próxima semana, de modo a viabilizar a abertura daquela superfície comercial no início de Dezembro.

Nuno Cunha

Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

FICAPE

Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL

Rua Comendador J. Araújo Lacerda, 20-22 * 3260-412 Figueiró dos Vinhos
Telf.: 236 552 333 * Fax: 236 553 452 * E-mail: ficape@mail.telepac.pt

CADA VEZ MAIS EMPENHADOS NO
DESENVOLVIMENTO DO NORTE DO DISTRITO!...

... temos ao dispôr dos Associados e Clientes os seguintes serviços:

- * Execução de Escritas com ou sem Contabilidade Organizada;
- * Preenchimento de todo o tipo de declarações de natureza fiscal, legal e administrativa, nomeadamente, declarações de impostos (IRS, IRC, IVA, Imposto Municipal), Segurança Social, e outras;
- * Apoio técnico na área de gestão e contabilidade;
- * Elaboração de Projectos e Candidaturas a incentivos previstos no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-201, nas áreas Florestal e Agrícola;
- * SECÇÃO DE APICULTURA;
- * CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.



CASTANHEIRA DE PERA

Oposição surpreendida e indignada com Executivo

Em Comunicado à Imprensa os Vereadores eleitos pelo PSD de Castanheira de Pera (Dr. Abílio Morgado e Dr. Nuno Correia), dizem-se - "mais uma vez" - "surpreendidos, após terem solicitado ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, informações sobre uma vistoria realizada pelo Delegado de Saúde ao edifício da Pré Escola de Castanheira de Pera."

E justificam: segundo o relatório elaborado pelo Delegado de Saúde na sequência da vistoria de 28 de Novembro de 2004 (que anexam ao referido Comunicado) "a Pré Escola apresentava várias deficiências, que se encontrava superlotada (sendo o número de crianças por m2 cerca de quatro vezes superior), concluindo que «deve aquele edifício ser encerrado no curto espaço de tempo possível, e ser procurada alternativa pela Câmara Municipal para funcionamento da escola»".

Naquele Comunicado, a Comissão Política do PSD de Castanheira de Pera, "considera grave o facto do executivo camarário do PS, ter escondido aos castanheireses esta situação, nomeadamente aos pais das crianças que frequentam aquele estabelecimento de ensino", e critica, ainda, o facto do Executivo castanheirense ter "omitido esta informação aos Vereadores do PSD e a todos os Castanheireses, quando da discussão do encerramento da creche e Pré Escolar pela Fundação Bissaya Barreto".

No mesmo documento, "a Comissão Política do PSD, lamenta que o actual Presidente e os seus vereadores escondessem um assunto desta natureza dos castanheireses, quando está em causa a saúde das crianças. Reprovamos este comportamento que reputamos de grave num estado de direito democrático" e criticam o facto de "decorridos quase 3 anos, só agora é do conhecimento público esta situação. Nada foi feito. Quando a solução para o problema é apresentada à Câmara pela Fundação Bissaya Barreto, a custo zero, a inabilidade política veio ao de cima e rejeitou-se a proposta" e terminam perguntando "que mais nos esconde o Executivo do Partido Socialista!?!? O que irá fechar a seguir !?!? para onde levam o nosso Concelho!?!?!"

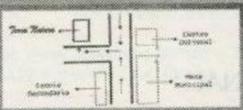
*******Leia**
*******Assine**
*******Divulgue**

Centro Dietético
Terra
Natura

Mesoterapia, Nutrição, Dietética, Naturopatia,
Osteopatia, Iridiologia, Alimentação Biológica,
Massagem Terapêutica, Reflexologia,
Do-in Tuina, Reiki, Acupunctura,
Fitoterapia Chinesa

Medidor de Colesterol,
Diabetes e Triglicérideos

Av. Vitorino Magalhães Godinho,
nº 2, Lj. B 3240-115 ANSIÃO
TEl.: 236 098 039 / Tlm.: 933 530 240
terrannatura@iol.pt



DEPUTADO FIGUEIROENSE FAZ BALANÇO COM MINISTROS

"Portugal está hoje melhor preparado para o combate aos fogos"

No balanço das audições parlamentares realizadas com os Ministros da Administração Interna, do Ambiente e da Agricultura na Comissão Eventual de Acompanhamento e Avaliação da Política Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), o figueiroense Carlos Lopes, Deputado socialista, concluiu que o país está mais bem preparado para fazer frente ao flagelo dos incêndios florestais, tendo por base a Directiva Operacional Nacional de defesa da Floresta Contra Incêndios da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

As estatísticas que foram apresentadas pelo Ministro da Agricultura na audição parlamentar, relativas ao balanço dos incêndios florestais no primeiro semestre são globalmente positivas, abaixo da média dos últimos cinco anos. Contudo, sublinhou o Deputado Carlos Lopes, "estes registos não nos tiram a preocupação da acumulação



de vegetação resultantes das chuvas da Primavera e do início do Verão e que pode vir a agravar o risco de incêndio durante o período crítico".

Na sua intervenção, o Deputado Carlos Lopes enfatizou a nova forma de abordar a gestão das florestas pú-

blicas, preconizada no projecto recentemente aprovado pelo mecanismo financeiro do espaço económico europeu - eea grants. Este projecto que "constitui um ponto de viragem na forma de pensar a floresta" vai permitir a concepção, planeamento

e execução de Redes Regionais de defesa da Floresta Contra Incêndios, com intervenção numa área de cerca de 800.000 ha em 34 municípios da região centro, num valor de investimento orçado em 1,2 milhões de Euros.

Na oportunidade, Carlos Lopes realçou, ainda, "a melhor preparação que os serviços do Ministério do Ambiente denotam para a protecção dos territórios sob a sua alçada.

O Deputado Carlos Lopes, salientou, do conjunto de audiências realizadas, a articulação e coordenação interinstitucional demonstrada pelos departamentos do Governo em matéria de DFCI. "A prova está dada" - concluiu. "Não é matéria de fácil concretização, mas têm sido percorridos os passos necessários e decisivos nesse sentido. Só a prossecução dessa premissa permitirá ao país encarar o flagelo dos incêndios florestais de uma forma eficiente e progressivamente criar as bases para uma co-operação duradoura e sustentável".

CLUBE DE CAÇADORES BAIRRADENSE SEMPRE EM FESTA!



NÃO HOUE FEIRA, NEM INFORMAÇÃO SOBRE A SUA DISISTÊNCIA, MAS O CLUBE DE CAÇADORES BAIRRADENSE, NÃO DEIXOU DE ESTAR PRESENTE EM MORA.

Assim, o Clube de Caçadores Bairradense visitou o Fluviário e ainda teve tempo para o seu grupo de concertinas desfilarem pelas ruas, e nas escadarias junto à Câmara Municipal de Mora, registou a passagem com uma foto.

O passeio incluiu ainda uma passagem por Almeirim (paragem obrigatória) onde não faltou a animação no largo do jardim, e claro alguns copos, porque estávamos na terra de vinho bom, seguindo-se a viagem rumo a Alpiarça para o lanche no parque de merendas junto ao lago.

E como o clube de caçadores gosta do som das concertinas e de festa rija, não pode parar, tem já agendado para o dia 18 de Agosto uma viagem ao SANTOINHO em Viana do Castelo.

Dúvidas já não haviam, mas se algumas houvesse ficaram desfeitas: onde o Clube de Caçadores Bairradense marca presença a animação é garantida... com Festa ou sem festa!



ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

Cláudia Vieira
Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIVÁPRAIA 2007 NAS PRAIAS DE FIGUEIRÓ

Espírito de camaradagem e animação imperaram

Decorreu entre o dia 16 de Julho e o dia 10 de Agosto de 2007, nas Praias Fluviais de São Simão e da Aldeia de Ana de Aviz do concelho de Figueiró dos Vinhos, a iniciativa "Vivápraia 2007", que contou com a participação de 58 crianças e jovens. Esta foi uma iniciativa do Projecto "Figueiró - Construir para a Inclusão", que tem como entidade promotora a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e como entidade executora a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

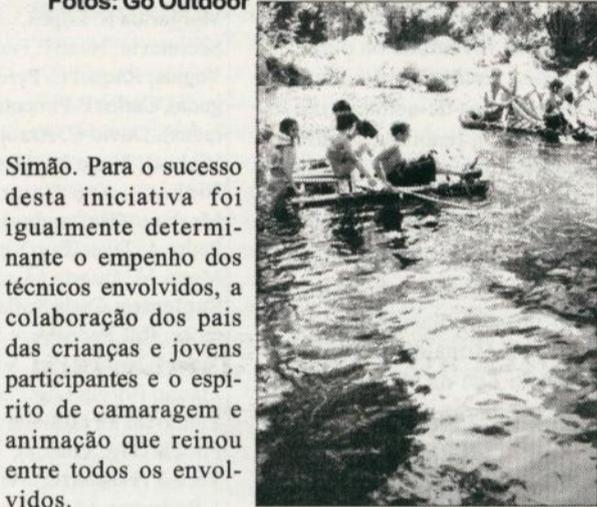
Durante as quatro semanas desta acção foi assegurado transporte diário aos participantes, proporcionando-lhes a participação em inúmeras actividades, entre as quais, jogos aquáticos, manobras de corda, iniciação de escalada em rocha, ginástica ao ar livre, caça ao tesouro e peddy-papper, jogos de sensibilização ambiental e parede de escalada, instalada na Praia Fluvial de Ana de Aviz.

Neste local foi instalada uma extensão da Biblioteca Municipal, iniciativa com a qual se pretendeu alargar os serviços disponíveis aos utilizadores da piscina e incentivar a comunidade para a leitura.

A orientação destas actividades esteve sempre a cargo de monitores especializados, destacando-se a participação da em-presa de animação turística "Go Outdoor", recentemente criada e com sede no Casal de São



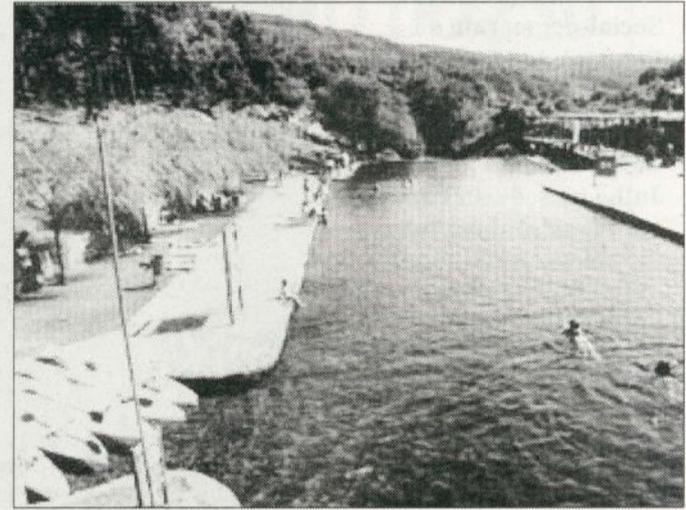
Fotos: Go Outdoor



Simão. Para o sucesso desta iniciativa foi igualmente determinante o empenho dos técnicos envolvidos, a colaboração dos pais das crianças e jovens participantes e o espírito de camaragem e animação que reinou entre todos os envolvidos.

CORGA E A. DE AVIZ DISTINGUIDAS

RTC promove praias do Centro



O folheto promocional "Praias no Coração de Portugal" - onde são apresentadas as praias de mar e fluviais da região contempladas com galardões em 2007 - foi apresentado em Góis, durante uma sessão que decorreu na Praia das Canaveias, na freguesia de Vila Nova do Ceira, e contou com a presença do presidente da Região de Turismo do Centro e do governador civil de Coimbra.

Na brochura apresentada, estão incluídas 16 praias, de nove municípios, distinguidas com a bandeira azul e com o galardão de praia acessível e praia dourada, entre elas o Poço da Corga e Ana de Aviz.

Do Litoral, são divulgadas as praias de Buarcos, Costa de Lavos, Cova Gala, Leirosa, Murtinheira, Quiaios e do Relógio, na Figueira da Foz, em Cantanhede, a praia da Tocha, e em Mira, a Praia da Mira e a praia Poço da Cruz.

As praias fluviais seleccionadas são Poço da Corga (em Castanheira de Pera), Ana de Aviz (Figueiró dos Vinhos), Janeiro de Baixo (Pampilhosa da Serra), Louçainha (Penela); Bogueira (Lousã) e Canaveias (Góis). Na sessão, o presidente da Região de Turismo do Centro (RTC) explicou que a ideia de lançar um guia turístico com as praias mar e praias fluviais pretende promover "o património que existe na região" e "a riquíssima diversidade do interior", e levá-los ao conhecimento de outras zonas do país, através da informação nos postos de turismo municipais, realçando que, "temos também uma riqueza que são as praias fluviais", que representam "um factor de animação nos concelhos do interior" e uma oferta turística "para as pessoas que não querem ou não podem ir para outras praias, ou gostam mais de água doce".

Os folhetos promocionais "Praias no Coração de Portugal" são muito práticos e cabem em qualquer carteira ou bolso - vão ser distribuídos nos 24 municípios da região Centro e hotéis, residenciais, unidades de alojamento e restaurantes.

Na oportunidade, Pedro Machado reconheceu "o esforço que as autarquias fazem na requalificação destes espaços", e salientou ainda que para se adquirir o estatuto de praia acessível é necessário "conseguir garantir a qualidade da água e do espaço envolvente e desenvolver um conjunto de infra-estruturas" que permitam nomeadamente a quebra de barreiras arquitectónicas, para que "qualquer cidadão tenha as mesmas condições de chegar à água".

Ao encerrar a cerimónia, o governador civil de Coimbra, Henrique Fernandes, salientou que "vale a pena fazer praia não apenas junto ao mar mas também no interior do território", considerando que a RTC, com esta iniciativa, está a ajudar os visitantes "a tirar melhor partido da relação com a natureza" e reafirmou que o turismo é "cada vez mais uma fonte de receita legítima, que deve ser tratada com seriedade".

INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CANCRO CUTÂNEO

10 Mandamentos percorrem praias de Portugal

Começou no início de Agosto uma campanha de sensibilização sobre os cuidados a ter com a exposição solar. Durante cerca de um mês a acção vai percorrer perto de 100 praias litorais e fluviais de todo o país, incluindo as dos 3 concelhos da comarca de Figueiró dos Vinhos.

A Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, juntamente com o grupo Os Mosqueteiros (insígnias Intermarché e Écomarché), iniciaram um percurso pelas praias de Portugal, nas quais vão realizar uma campanha de sensibilização até ao próximo dia 26 de Agosto.

Os promotores da iniciativa irão actuar junto dos banhistas, alertando-os para os cuidados a ter durante as horas de exposição solar e transmitindo-lhes aqueles que são considerados os

"10 Mandamentos" para um comportamento correcto e exemplar durante esta época do ano.

De acordo com estes "mandamentos" os utentes da época balnear devem evitar a exposição ao Sol entre as 12h00 e as 16h00; utilizar protector solar; aplicá-lo antes de sair de casa e depois de ir ao banho; proteger as crianças e os idosos do Sol; usar óculos escuros; beber muita água; respeitar os nadadores salvadores; não comer refeições pesadas; esperar três horas antes de ir ao banho; e proteger-se mesmo com céu nublado.

A equipa de alerta é composta por 12 monitores que entram nas praias por terra ou pelo mar transmitindo as lições sobre como estar ao sol e facultando também explicações sobre

primeiros socorros. Distribuirão ainda 35 mil kits, nos quais estarão inscritos os 10 Mandamentos e que contêm cremes solares, águas e barras de cereais.

A campanha de sensibilização decorre durante todas as sextas-feiras, sábados e domingos do mês de Agosto.

No que diz respeito às praias fluviais da comarca, a acção esteve no dia 10 na praia das Rocas em Castanheira de Pera.

No dia 12 a acção regressou a Castanheira (praia das Rocas e Poço da Corga), passando ainda por Figueiró dos Vinhos (praias fluviais Ana de Aviz e Fragas de S. Simão) e por Pedrógão Grande (praia fluvial do Mosteiro).

FERNANDO MARTELO

ADVOGADORua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADORua Luis Quaresma, 8 - 1.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADORua Luis Quaresma, 8 - 2.
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JSD FIGUEIROENSE FOI A VOTOS

PAULO GRINALDI É O NOVO LÍDER DA "JSD" FIGUEIROENSE

Paulo Grinaldi é o novo líder da Comissão Política da Juventude Social-democrata de Figueiró dos Vinhos, para o próximo biénio, após as eleições que decorreram no Sábado, dia 28 de Julho na sede do Partido, em Figueiró dos Vinhos

De realçar que, pese embora este acto eleitoral ter ocorrido em plena época estival, não deixou de ter muita afluência, com cerca de 80% dos militantes a exercerem o seu direito de voto.

Após o acto eleitoral e depois de empossada a nova Comissão Política da Juventude Social-democrata de Figueiró dos Vinhos, seguiu-se na presença do Presidente da JSD Distrital, elementos da Comissão Política do PSD figueiroense, entre eles o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos de muitos militantes da JSD, militantes do PSD, amigos e simpatizantes, usou da palavra o novo Presidente da "J", o qual traçou a estratégia e objectivos que a sua equipa se propõe concretizar. Paulo Grinaldi foi acolhido num clima de enorme entusiasmo, sendo muito aplaudido e acarinhado.

Na oportunidade, Paulo Gri-



Paulo Grinaldi

naldi realçou o trabalho do "colega Pedro Portela, reconhecendo que juntamente com a sua Equipa, fizeram um bom trabalho na recuperação desta Secção a todos os níveis", e lembrou que "esta Secção encontrava-se praticamente extinta, há dois anos existiam apenas, nove militantes, actualmente estão inscritos sessenta e oito militantes".

O novo líder da JSD figueiroense apresentou os objectivos

que, conjuntamente com a sua equipa se propõe realizar, dos quais destacamos: "atingir o dobro de militantes"; alcançar "o merecido reconhecimento e a respectiva representação junto da Distrital e da Nacional"; que se "reconheça e se aposte, localmente, na participação dos jovens, nas futuras listas, concorrentes às direcções das Colectividades, Associações e Autarquias, não só para preencher as listas, mas também

para ocuparem lugares de participação activa e decisiva, porque temos total consciência de que nós jovens, temos formação, dinamismo, capacidade e força de vontade para colaborar no desenvolvimento do futuro do nosso Concelho"; "convidar personalidades de vários quadrantes, para fazerem "Palestras", realizarem "Debates", "Conversas Abertas", sobre temas do nosso quotidiano, onde a Juventude se reveja"; o empenhamento em "acompanhar a revisão do PDM"; defender "a construção de mais avenidas e o aumento do saneamento básico no Concelho", e, noutro âmbito, Paulo Grinaldi defende, também, "a reactivação do Festival da Juventude ou outra iniciativa similar, como a criação de um fim-de-semana da Juventude, a reabilitação do Parque de Campismo, do Centro Cultural, do Centro Hípico, a criação de um Campo de Tiro e de uma pista de todo o terreno para dinamizar a modalidade no nosso Concelho".

Paulo Grinaldi terminou afirmando que na sua equipa não se assumem "como políticos teóricos, mas sim práticos, é nosso objectivo estimular a participação cívica e o debate político dos cidadãos em geral e da juventude em particular, queremos ser nós os percursores da mudança de atitude

dos jovens, para isso pretendemos apostar na formação política dos jovens autarcas, dos membros das comissões políticas de secção, bem como de grupos independentes e dos jovens em geral, que possam vir a reforçar a estrutura política no futuro".

Seguiu-se um "Porto de Honra" que se prolongou num são convívio por largas horas.

A LISTA ELEITA É COMPOSTA PELOS SEGUINTE ELEMENTOS:

Presidente: Paulo Grinaldi;
Vice-Presidentes: Francisco Miguel H. Mendes e Ana Margarida S. Lopes,
Secretário: Nuno P. Francisco,
Vogais: Raquel C. Pereira (Aguda), Carlos P. Pimenta (Bairradas), David C. Araújo (Fig. Vinhos), Nuno M. Dias (Fig. Vinhos), Ana Catarina S. Martins (Bairradas), João Pedro A. Dias (Fig. Vinhos) e Marta M. Duarte (Aguda);
Suplentes: Carla Sofia A. Simões, Rui Pedro A. e Silva e Tiago Carmo (Fig. Vinhos), Márcio Borges (Aguda).
Plenário: Presidente: Pedro Portela (Fig. Vinhos),
Vice-Presidente: Pedro M. J. Rodrigues (Arega),
Secretário: Fernando P. Henriques,
Suplente: Luís Filipe T. Carvalho (Arega).

ZONA INDUSTRIAL INTERMUNICIPAL UNE OS 3 CONCELHOS DA COMARCA

Combater a desertificação no distrito de Leiria é o objectivo do parque industrial intermunicipal que os concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos vão construir junto à localidade Barraca do Salvador, junto ao nó do IC8.

Os concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos vão construir um parque industrial intermunicipal que atraia investimento e possa inverter a desertificação da zona, revelaram os responsáveis autárquicos. "Todos os anos, a região perde mais jovens que aqui não encontram emprego", afirmou Rui Silva, presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos e um dos entusiastas deste projecto, que acaba com rivalidades locais e visa o desenvolvimento integrado do norte do distrito.

O novo parque ficará localizado junto à localidade Barraca do Salvador, perto do nó do IC8, no limite dos concelhos de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos. "Temos de impedir a saída dos jovens daqui. Eles vão para fora estudar e depois já não voltam porque não há emprego", salientou o autarca de Figueiró dos Vinhos. O novo espaço, cuja candidatura será apresentada ao Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), vai permitir a fixação de empresas numa "grande zona industrial" servida por "excelentes acessibilidades", já que se localiza junto ao IC8, uma via que une o litoral português a Espanha.

A maioria dos terrenos que integrarão o novo parque pertencem a Figueiró dos Vinhos, mas Rui Silva garante que a gestão será "solidária e intermunicipal". "Só juntando as forças de todos é que podemos contrariar a desertificação", disse. Opinião semelhante tem João Marques, de Pedrógão Grande, salientando que já está a ser feito o cadastro dos terrenos que farão parte do parque. O objectivo é cativar "empresas que empreguem gente nova", de modo a combater o envelhecimento da população, disse o autarca.

mouralar
SOCIETATE DE INVESTIMENTOS TURISTICOS, LDA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Sitter, Recepção 24 Horas

Quins Village MOURALAR PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticas, Lda.

Tel.: 289 300 900
 Fax: 289 300 909
 E-mail: reservas@mouralar.pt
 Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

PROSPECÇÕES AVANÇAM

HÁ OURO NA COMARCA?

A empresa canadiana Redcorp Ventures poderá estar a fazer prospecções de ouro no território da comarca.

A empresa mineira Redcorps Ventures, com sede no Canadá, assinou um acordo com o Governo português no início de 2006, válido até Março de 2008, ficando com a concessão de exploração de uma área de 727 Km² na zona centro do país, a que chamaram "Propriedade Vila de Rei", abrangendo os concelhos de Abrantes,

Alvaiázere, Ansião, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Mação, Pedrógão Grande, Penela, Sardoal, Sertã, Tomar e Vila de Rei.

A zona foi escolhida pelas fortes possibilidades de ali existirem dois importantes depósitos de ouro e prata, confirmadas por prospecções preliminares da empresa e do Instituto Geológico e Mineiro de Portugal..

Voltaremos ao tema em futuras edições.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
 VENDA DE ANDARES
 AO SERVIÇO DAS
 AUTARQUIAS

Dia 22 de AGOSTO

O Jazz volta à Praia das Rocas



Depois do enorme sucesso que foi a primeira apresentação pública do novo projecto da cantora leiriense Lydie Carell, ocorrido Sábado dia 4 de Agosto em Castanheira de Pera, na abertura do Jazz On The Rocas, o Jazz volta agora à Praia das Rocas, já no próximo dia 22 de Agosto, quarta-feira.

Desta vez é o trio Bonzai, composto por Jürgen, na viola e guitarra Midi, Zé Paião no baixo e Rui Castanheira na bateria.

Um trio com vários anos de experiência em conjunto, que tem no seu repertório, para além de alguns originais e standarts, vários temas de fusão com outros géneros, com especial incidência no Rock.

Uma sonoridade sempre "cool" para refrescar as noites quentes das Rocas.

Dia 22 de Agosto, às 22h30 no telheiro da Villa Praia.

Entrada livre.

N.ª. S.ª. dos Lugarinhos

Festa a 17, 18 e 19 de Agosto

No fim-de-semana de 17, 18 e 19 de Agosto, vão ter lugar as tradicionais Festas em honra de Nossa Sra. da Guia dos Lugarinhos, junto à Sapateira, concelho de Castanheira de Pera.

Do vasto programa destacamos:

dia 17 - Torneio de Sueca, Rancho Folclórico União Recreativa Sapateirense, Teclista Zé Martins e ainda um programa surpresa;

dia 18 - Torneio de Chinquilha, Rancho Folclórico "A Telheira" Barqueiros-Barcelos, artista Ana Malhoa e um Karaoke a fechar a noite;

dia 19 - Missa Campal, Procissão, Grupo Folclórico de Taveiro, LB - Light Band, artista Mário Gil.

Uma festa com muita animação e tradição!

N.ª. S.ª. da Nazaré - Coentral

Festa a 13, 14 e 15 de Agosto

Nos dias 13, 14 e 15 de Agosto, a Freguesia do Coentral homenageia a sua padroeira, a Nossa Senhora da Nazaré.

Do vasto programa destacamos:

dia 13 - Torneio de Sueca, Duo Musical;

dia 14 - Torneio de Chinquilha, Rancho Folclórico "As Trigueirinhas do Pisão", banda Fv Music, artista Ti Maria da Peida e um Karaoke a fechar a noite;

dia 15 - Missa Solene, Procissão, Banda Harmonia, Rancho Folclórico Infantil "Serras de Ansião", Grupo Concerntinas e Cantares ao Desafio, Banda Renovadores, Ventriloquo Sérgio Baptista.

Coentral uma terra de encantos!!

DE 15 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO

HEART(H)S* NA CASA DO TEMPO

Heart(h)s é o título da Exposição de Teresa Rodrigues, que estará patente na Casa do Tempo, em Castanheira de Pera, de 15 de Agosto a 1 de Setembro.

* Heart – coração, peito, afeição, valor, sensibilidade, naípe de copas (nas cartas), zelo, ardor.

* Hearth – fogão, lar, lareira, fomalha.

A PINTURA DE TERESA RODRIGUES

«Num primeiro olhar somos

confrontados com uma forte intensidade de cor, mas que não agride.

Quando observamos melhor, vemos as várias camadas de tinta, as texturas e raspagens, as camadas de cores transparentes por cima de vários registos de "coisas" que se iniciaram, mas acabaram por ficar como elementos para a construção da pintura, que por vezes inscreve animais, plantas ou pessoas também sobrepostas ou por transparências, que se impõem

ou se adivinham, num processo de selecção que a autora define enquanto constrói cada uma das suas obras. A obra parece terminada quando o resultado desse processo se impõe como o único naturalmente possível. Como algo que sempre tivesse existido.

No entanto, não é simples o caminho que se percorre na construção de uma obra, para que aos outros, quando a observam, ela lhes pareça fácil.

A pintura da Teresa Rodri-

gues vive no intervalo do que é intenso, mas também suave, do que parece simples mas também complexo, entre o construído e o naturalmente possível. Uma ambiguidade resultante da sua necessidade de experienciar sensações primordiais. E esse gosto chega-nos, mesmo num primeiro olhar.»

Isabel Azevedo
Professora Catedrática de
Pintura Artista plástica

Estávamos em casa à tua espera. Prometeste que vinhas.



10 normas de segurança rodoviária

1. Obedecer sempre às ordens das autoridades com competência para regular o trânsito.
2. Regular a velocidade às características da via, do veículo e às condições meteorológicas.
3. Usar sempre o cinto de segurança.
4. Não conduzir sob o efeito de álcool ou de outras drogas.
5. Respeitar os sinais de trânsito.
6. Os veículos devem ser inspeccionados regularmente.
7. Os veículos devem circular à direita sempre que possível.
8. Respeitar os outros condutores e ser tolerante.
9. As crianças com menos de 12 anos ou menos de 150 cm de altura devem ser seguras por uma cadeira adaptada ao seu peso.
10. Os peões devem transitar sempre pelos passeios e passagens a eles destinados.

Organização



Apoio



galp energia

NOS ECRÃS NA PRIMEIRA SEMANA DE SETEMBRO

“MORANGOS COM AÇUCAR” EM CASTANHEIRA

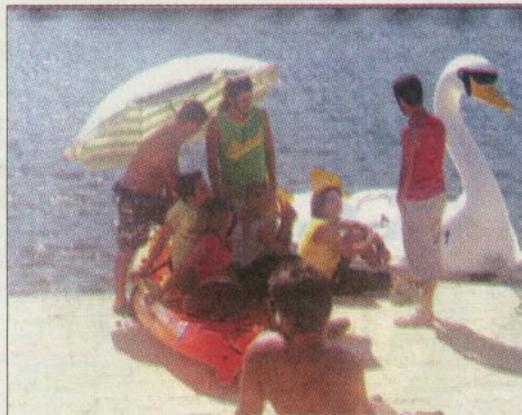
Quinta, Sexta e Sábado, dias 9, 10 e 11 de Agosto, a equipa da série da TVI “Morangos com Açúcar - Férias de Verão” esteve a gravar em Castanheira de Pera.

O Santo António da Neve, a Praia Fluvial do Poço Corga, a Praia das Rocas e as ruas da vila foram os cenários escolhidos para gravar algumas das cenas desta série juvenil.

Esta é uma série de Verão com muitos encontros e desencontros, muitos banhos e desportos radicais e como não podia faltar, muitas paixões. Tudo isto os jovens da série “Morangos com Açúcar” viveram intensamente durante três dias em Castanheira de Pera.

Ainda que envoltas em algum secretismo, as gravações e os jovens actores foram o centro das atenções, ficando bem patente a popularidade que esta série tem entre os portugueses, principalmente os mais jovens que encetaram uma autêntica caça aos autógrafos, além de espertarem a possibilidade de fazerem parte do elenco, ainda que apenas na condição de figurantes.

Ao que “A Comarca” apurou as cenas filmadas em Castanheira de Pera deverão ir para o ar no princípio de Setembro.



A revista “Notícias Magazine” (ver foto), distribuída aos domingos como suplemento dos jornais “Diário de Notícias”, “Jornal de Notícias” e “Diário de Notícias” (Madeira), com uma tiragem global de 300.000 exemplares, trazia como tema de fundo da sua edição de 22.07.2007 um texto dedicado à nova geração de avós, com o título “O tempo dos avós”.

E a foto de capa retrata nada mais nada menos do que o nosso conterrâneo Dr. Henrique Graça, acompanhado da mulher e do neto mais novo, o Francisco, todos sentados na moto daquele.

Devotado à família e aos amigos, o Dr. Henrique Graça, um alto quadro da administração pública que cultiva a discrição como modo de estar na vida, terá condescendo a colaborar com a revista porque o tema punha em destaque a relação entre avós e netos e porque era importante dar o seu testemunho acerca do novo paradigma desse elo geracional - com uma tal intensidade afectiva que não se revê nos papéis austeros, distantes e formais dos avós de antanho. É uma nova cultura de afectos que merece ser divulgada. Por isso saudamos a colaboração dos avós babados, esperando vê-los por cá com a moto e com os netos.

Assine **A COMARCA** até 31 de Agosto e... vá à Praia das Rocas... “de borla” e “grátis”! Grátis mesmo!!!!

CAMPANHA NOVOS ASSINANTES

... e se tem a sua assinatura em dia* também vai à Praia das Rocas... “de borla” e “grátis”! mesmo grátis!!!

* Actualize, ou faça prova de actualização, e receba um bilhete para a Praia das Rocas. INFORME-SE!!!

NOVA MÉDICA FIGUEIROENSE

DR^a MARISA ISABEL DIAS VIOLANTE

Concluiu o Curso de Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a nossa conterrânea Dr.^a Marisa Isabel Dias Violante, de 24 anos de idade.

Filha de Cândida Maria da Silva Dias e Luís Violante de Almeida (este último já falecido) e enteada de Carlos David Encarnação, licenciou-se com distinção, culminando desta forma um percurso académico que sempre se pautou pelo sucesso e excelência.

A par da apurada formação teórica, desenvolveu diversos estágios práticos nas múltiplas especialidades médicas, em várias unidades hospitalares, com particular destaque para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

Manifestou desde o início uma enorme competência técnico-científica, zelo, dedicação e empatia para com os doentes, qualidades reconhecidas por estes, bem como pelos seus pares e superiores.

À nova médica muitas felicitações e votos de um futuro repleto de mérito, como sempre nos habituou.

O jornal “A Comarca” parabeniza a Dra. Marisa Violante e deseja-lhe as maiores felicidades e êxitos nesta sua missão.



SINGRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS**O ALCATRÃO CHEGOU À ALDEIA**

Singral Cimeiro simpática aldeia da freguesia de Campelo situada nos contrafortes da Serra da Lousã é a localidade mais a norte do concelho de Figueiró dos Vinhos e está em festa pela chegada do asfalto à povoação.

Uma pretensão com mais de 60 anos, dizem...

A estrada de acesso ao Singral, via Alge está mesmo em fase de conclusão. Os cortes necessários já foram feitos, o traçado definido e o asfalto já está a ser colocado e em fase terminal. São boas notícias para os singralenses, uma "festa" que veio trazer ainda mais brilho à tradicional Festa anual que ali se realizam todos os anos no último fim-de-semana de Julho em Honra de S. Tiago.

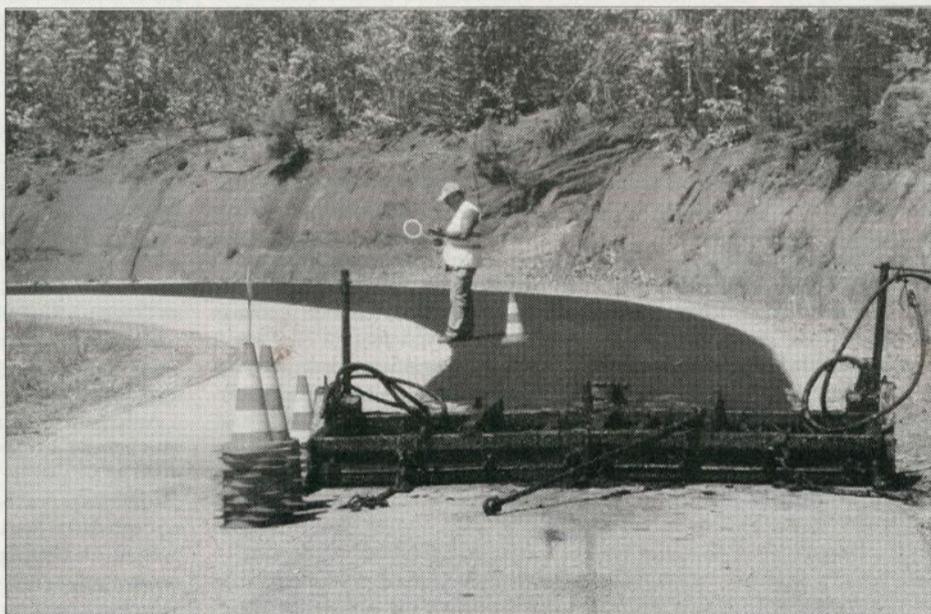
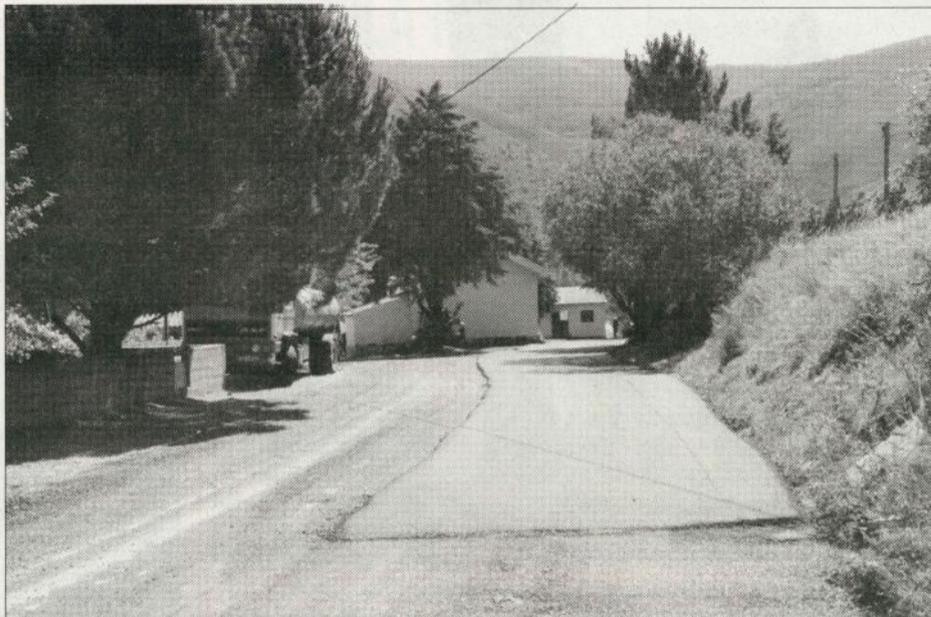
Mas esta é também a concretização de uma "promessa" deixada pelo Presidente Rui Silva o ano passado, durante o almoço-convívio realizado anualmente na Segunda-feira que encerra as festividades em Honra de S. Tiago. Na oportunidade, num evento em que "A Comarca" esteve presente, Rui Silva deixou a promessa que se iria empenhar pessoalmente na concretização daquele sonho dos singralenses. Um ano - apenas - depois, o sonho tornou-se realidade e o Singral Cimeiro tem agora a excelente estrada que as fotos sugerem.

São pouco mais de 8 quilómetros - é certo - mas não o é menos a grande importância de que se reveste para os naturais desta pequena aldeia que ali vêm muitas vezes durante o ano e que em Agosto regista uma população de algumas dezenas de orgulhosos singralenses que ali ocorrem sempre que podem.

Esta nova estrada representa mesmo, um novo alento e um novo prazer e vontade em li regressar e, quem sabe, voltar a residir.

José Farinha, o único residente de todo o ano, realça no seu blog que "são cerca de 62 anos de espera desde que há memória, das primeiras diligências feitas para sensibilizar o poder local da necessidade de dotar esta «charmosa» povoação de acessibilidades minimamente condignas", e realça, ainda, que toda esta situação "promoveu a desertificação do lugar".

Para José Farinha "o Singral está a atravessar um momento histórico, a estrada chegou. Tudo isto graças à determinação coragem e empenho do actual presidente



Nas fotos de cima a evolução da Estrada do Singral. Em baixo, o Eng. Rui Silva e o Dr. Álvaro Gonçalves, durante o almoço tradicional, que decorreu na Segunda-feira, dia 30 de Julho. Na oportunidade, trocaram-se impressões sobre variados temas, apreciou-se a boa comida local confeccionada com muito esmero e ouviu-se a concertina do Sr. Fernando Macedo. O Presidente Rui Silva usou da palavra, para reiterar a intenção de "manter uma postura de modo a não esquecer que o Singral é parte integrante do Concelho".

da Câmara de Figueiró dos Vinhos Sr. Eng. Rui Silva, depois de ter sido alertado para esta grave lacuna, pelos poucos mas determinados habitantes do lugar" - afirmou José Farinha durante a visita do Eng. Rui Silva e do Dr. Álvaro Gonçalves, Presidente e Vice-Presidente da Autarquia Figueiroenses, respectivamente, àquele localidade, na passada Segunda-feira, dia 30 de Julho e pode, ainda, ler-se no blog <http://singral.blogspot.com>.

**Televisão Austríaca esteve no Casal de S. Simão - Fig. Vinhos**

No pretérito dia 26 e 27 de Julho, Quarta e Quinta feira, esteve no Casal de São Simão uma equipa de televisão da Áustria que veio recolher imagens para um programa de divulgação das potencialidades turísticas do nosso País. "Foram dois dias em que os habitantes do Casal foram as vedetas principais de um enredo que pretendeu dar a conhecer a aldeia e a sua envolvente. Encenaram-se tradições, usos, costumes e contou-se a sua história. O Fael e a Lina fizeram o pão no forno a lenha, o Alberto contou a história do Casal, o Fael fez de pedreiro, o Albertino pastoreou as cabras, a Eduarda ordenhou e fez o queijo, a Alice e a São mostraram a aldeias e as casas e o Fábio e o Guilherme banharam-se na bela praia fluvial das Fragas de São Simão" - pode ler-se no blog <http://www.newsfromcasal.blogspot.com/> que aquela simpática aldeia mantém on-line.

Na Quarta-feira (dia 26) aquela estação de televisão austríaca filmou um "jantar tradicional" (foto de cima) todo confeccionado na aldeia e com uma ementa regional.

Em representação da Autarquia figueiroense, estiveram presentes o Vice-Presidente Dr. Álvaro Gonçalves, o Chefe de Gabinete do Presidente, Jorge Domingues e ainda a Dra. Paula, Técnica de Turismo.

Moradores do Casal de São Simão limpam terrenos

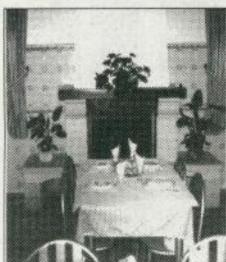
Os moradores do Casal de São Simão realizaram nos dias 30 de Junho e 1 de Julho mais uma limpeza dos terrenos na zona envolvente da Aldeia com o objectivo de criar uma zona de protecção à aldeia, diminuindo os riscos de incêndio.

Objectivo conseguido, mau grado a altura da vegetação que exigiu um grande esforço e empenho de todos.

Trata-se de uma acção de prevenção digna dos maiores elogios e mais um excelente exemplo que os moradores do Casal de S. Simão nos transmitem e a que já nos vêm habituando.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos



Esplanada e Parque de Estacionamento

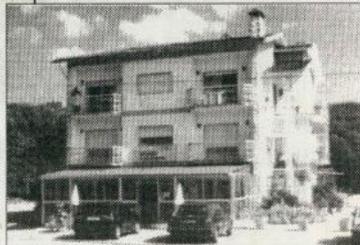
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

"OS NEVEIROS"**CAFÉ MINI-MERCADO**de Joaquim Barata
Telefone 236 432 498**COENTRAL GRANDE CASTANHEIRA DE PERA**

24 DE JULHO - DIA DO CONCELHO EM PEDRÓGÃO GRANDE

HISTÓRIA, EXCELÊNCIA E OBRA: "UM CASAMENTO FELIZ"



Na foto da esquerda, a composição da mesa de Honra. À direita, momento referente à entrega do Prémio Autárquico a um jovem aluno do concelho.

Pedrógão Grande celebrou o seu Dia do Concelho sob a égide da educação e da juventude, do crescimento e do desenvolvimento, da história e da cultura pedroguense.

O Dia do Concelho foi repleto de iniciativas, desde o cariz solene ao popular, passando pelas inaugurações, a música e arraiais.

A Sessão Solene realizada na manhã do dia 24 de Julho, Feriado Municipal, permitiu confirmar que está bem viva a alma de um concelho que se manifesta seguramente como um Concelho de Futuro, como a entrega do Prémio Autárquico aos jovens que mais se distinguiram nas respectivas escolas do concelho bem ilustra.

Fiel à "tradição", o Executivo pedroguense liderado pelo Dr.

João Marques, reservou o Dia do Concelho para brindar os munícipes com inaugurações de obras concluídas ao longo do último ano. Desta feita, foram inauguradas obras que muito contribuirão para o desenvolvimento local e para o aumento da qualidade de vida dos munícipes. No norte do concelho, foi inaugurada a reabilitação da EM 512, entre Venda da Gaita, Coelhoal e limites do concelho; a sul, foi inaugurada a Rede Viária de Vila Facaia e o Jardim e Parque Infantil de Vila Facaia. Em pleno coração da vila, foi apresentado o Centro de Interpretação Turística, uma imponente obra que virá promover o conhecimento e divulgação do património natural e cultural do concelho e da região, em geral.

Na Sessão Solene marcaram presença o Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros, que presidiu à cerimónia; Valdemar Alves, em representação do Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande; os presi-

dentos das Juntas de Graça, Pedrógão Grande e Vila Facaia, José Ferreira David, José Manuel Barão e José David, respectivamente; o representante da Região de Turismo do Centro; o Comandante da GNR, Sargento Níveo Mendes; o Comandante em Exercício dos Bombeiros Voluntários, Jorge Humberto, além uma plateia que encheu por completo o Salão Nobre.

Na oportunidade, o Presidente João Marques fez um balanço do momento do concelho, historiou sobre este, enalteceu a "força das gentes" de Pedrógão Grande, parabenizou alunos, professores e funcionários das escolas, enfatizou sobre a importância da formação e conhecimento, "ferramentas" importantíssimas neste mundo cada vez mais competitivo.

Depois, João Marques reconheceu e agradeceu o empenho do Governador Civil nos problemas do concelho, e do norte do distrito de uma forma mais geral, e aproveitou para fazer mais algumas rei-

vindicações.

O Edil pedroguense apresentou, de seguida, as obras a inaugurar, que apontou para um valor na ordem dos 3,5 milhões de euros, relembrando o enorme esforço financeiro da Autarquia relativamente à obra da nova Rede Viária de Vila Facaia que acabou por não ter qualquer participação de fundos comunitários, o que veio causar sérios transtornos financeiros à Autarquia. João Marques considerou que muito tem sido feito mas "ainda é insuficiente" e que "a fase das infraestruturas ainda não está ultrapassada, faltam obras estruturantes", e enumerou algumas: Casa da Cultura; nova Escola do 1º Ciclo e Jardins-de-infância; a Variante de Vila Facaia, "esta uma obra estruturante para Pedrógão Grande e Castanheira de Pera" - afirmou - e já um contrato programa assinado mas ainda apenas com o apoio de 25% para uma obra de 2 milhões de Euros, o que a impede de avançar; o Parque Industrial In-

visita na qualidade de Governador Civil em Dia do Concelho, recordou as suas raízes no concelho e disponibilizou-se a ser portador das reivindicações do Autarca pedroguense, reconhecendo a sua importância e o esforço e dedicação do autarca.

Relativamente à linha ferroviária, embora "justa e desejável", o Governador Civil reconheceu de difícil a concretização. Quanto à revisão do PDM, José Miguel Medeiros trouxe boas notícias anunciando a celeridade dos processos em consequência de alguns ajustes do Governo que também deseja estes processos mais céleres.

Finalmente, o representante do Governo elogiou a iniciativa da Autarquia pedroguense de premiar a excelência dos seus jovens e parabenizou alunos, professores e funcionários pelo seu empenho e brio, enfatizando a importância da formação.

O Dia do Concelho prosseguiu com um autocarro disponibilizado aos interessados a visitarem o Centro de Interpretação Turística e assistirem às inaugurações agendadas (ver caixas à parte na página 11), no caso do Jardim e Parque Infantil de Vila Facaia em conjunto com a Junta local.

Todos estes alunos distinguidos pela Autarquia pedroguense, estão de parabéns. No entanto, pensamos que será justo evidenciar três que vêm sendo premiados já há alguns anos: o Luis Ribeiro (foto de cima) premiado pelo 3º ano; a Vera Cunha e a Ana Marques (fotos de baixo, à esquerda e à direita, respectivamente), premiadas pelo 2º ano.

Mais uma vez a Autarquia pedroguense mostrou continuar atenta e a apostar na sua juventude premiando a excelência dos seus alunos. Catorze jovens alunos no concelho viram reconhecido o seu empenho e brio com a atribuição do Prémio Autárquico que distingue os melhores alunos do concelho. Parabéns aos jovens!



Alunos Premiados

- João Miguel Francisco Martins (1º CEB de Pedrógão Grande)
- Leonor Elisa Rodrigues Costa (1º CEB de Vila Facaia)
- David Gabriel Mendes Nunes (1º CEB de Atalaia Cimeira)
- Ana Beatriz Esquina Marques (EB 2,3/Sec. Miguel Leitão Andrada)
- Ana Catarina Simões Galvão (EB 2,3/Sec. Miguel Leitão Andrada)
- Bernardo Manuel Rosalino Paiva (EB 2,3/Sec. Miguel Leitão Andrada)
- Vera Sofia Costa Cunha (EB 2,3/Sec. Miguel Leitão Andrada)

- Luis Fernando Alves Ribeiro (EB 2,3/Sec. Miguel Leitão Andrada)
- Nuno Daniel L. Pais Henriques (EB 2,3/Sec. Miguel Leitão Andrada)
- Nádia Alexandra Mendes Marques (ETPZP - Hotelaria/Restauração)
- Sara Daniela Correia S. Nogueira (ETPZP - Construção Civil)
- Sofia Margarida Esteves Antunes (ETPZP - Comunicação/Marketing)
- Paula Cristina Henriques Santos (ETPZP - Gestão)
- Sandra Carina Lopes Guia (ETPZP - Informática)



DIA DO CONCELHO FÉRTIL EM INAUGURAÇÕES**ACESSIBILIDADES E INFRAESTRUTURAS MOSTRAM DINÂMICA****ESCALOS DO MEIO****INAUGURADA****REABILITAÇÃO DA EM 512**

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande inaugurou no passado dia 24 de Julho de 2007 a Reabilitação da EM 512 - entre Venda da Gaita, Coelhal e limites do concelho.

Esta obra desde a Venda da Gaita aos limites do Concelho, consistiu na rectificação do traçado, incluindo alargamento significativo em todo ele, incluindo pontões e novo alinhamento recto, melhorando substancialmente a mobilidade e a qualidade de vida para estas populações do norte do concelho. Para além de novo revestimento betuminoso, foram igualmente executadas valetas bem como toda a sinalização vertical e horizontal.

A requalificação da EM 512 teve um custo global de 556.000 Euros, dos quais 361.000 Euros Comparticipados por Fundos Comunitários e o restante suportado pelos cofres da Autarquia pedroguense.

Nesta inauguração estiveram presentes o Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros; Valdemar Alves, em representação do Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e restante Vereação, os Presidentes das Juntas da Graça, Vila Facaia e de Pedrógão Grande, o Presidente da Associação de Melhoramentos dos Escalos do Meio, o Comandante da G.N.R. e o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, entre outras entidades.

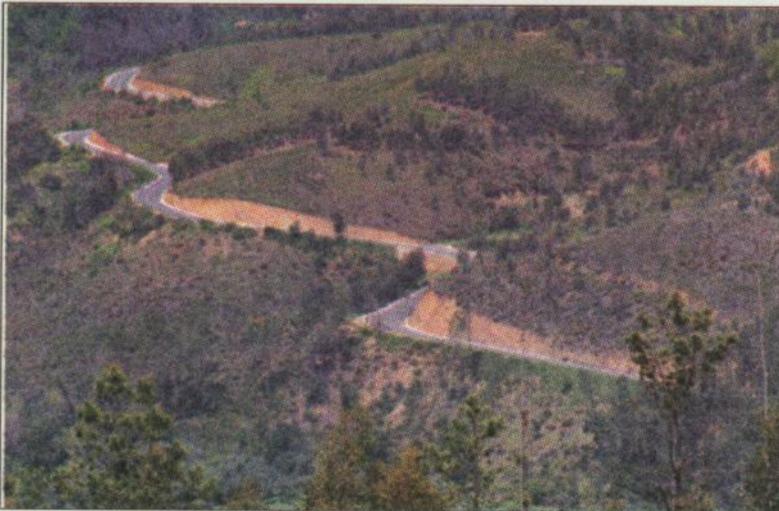
EM VILA FACAIÁ**REDE VIÁRIA E REABILITAÇÃO URBANA**

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande inaugurou no passado dia 24 de Julho de 2007 a Rede Viária de Vila Facaia que abrange a quase totalidade da rede viária principal da freguesia.

Esta obra veio melhorar substancialmente a mobilidade interna e externa da freguesia de Vila Facaia, proporcionando uma melhor acessibilidade traduzindo-se no aumento da qualidade de vida de todos os cidadãos que usufruem da mesma, abrindo novos caminhos e novas perspectivas de futuro que se prespectiva venham a aumentar o desenvolvimento socio-económico de Vila Facaia.

A rede viária da freguesia ficará completa com a concretização da futura variante de Vila Facaia.

Nesta inauguração estiveram presentes o Governador Civil de Leiria; Valdemar Alves, em representação do Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Dr. João Marques e restante Vereação, os Presidentes das Juntas da Graça e de Pedrógão Grande, o Comandante da G.N.R. e o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, entre outras entidades.



No mesmo dia, a Junta de Freguesia de Vila Facaia e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande inauguraram o Parque Infantil e Jardim de Vila Facaia, que resultou de um projecto de requalificação do antigo jardim.

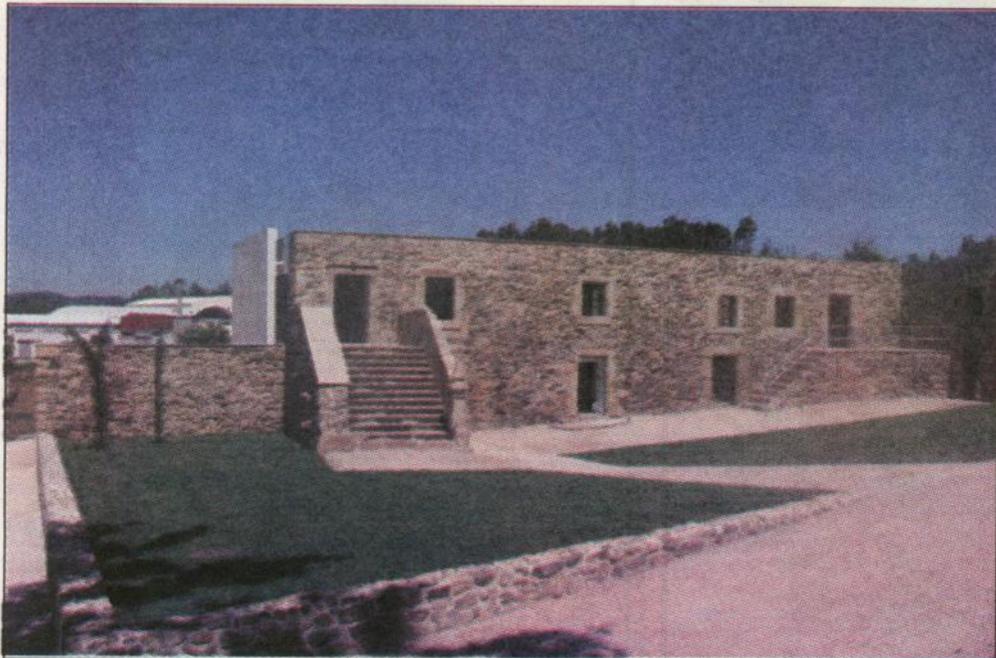
Esta Requalificação tem como objectivo oferecer à população um local acolhedor de lazer e um novo espaço de diversão para as crianças que servirá também de apoio no tempo de aulas às escolas e que foi pensada e executada de forma a cumprir com toda a legislação em vigor, estando inclusive o jardim infantil

coberto por um seguro de responsabilidade civil.

Esta obra teve um custo global na ordem dos 45.000 Euros, sendo cerca de 20%, comparticipado pela Autarquia pedroguense, através de materiais de construção, máquinas, jardinagem e mão de obra.

Na oportunidade, José Manuel David, Presidente daquela Junta, usou da palavra para, em breves palavras apresentar a obra e agradecer ao Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e Vereadores, todo o apoio prestado na concretização deste sonho/projecto da nossa Junta de Freguesia que assim se tornou numa realidade, bem como a todas as pessoas que contribuíram de algum modo para a sua realização, fazendo também referência à arquitecta Sofia Ferreira da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, que fez o projecto e acompanhou a obra.

No final, foi oferecido um pequeno aperitivo a todos os presentes.

**GRANDIOSA OBRA EM CONCLUSÃO****COMITIVA VISITOU CENTRO DE TURISMO**

Após a Sessão Solene e imediatamente antes das inaugurações a comitiva visitou - e impressionou-se, diga-se - o Centro de Interpretação Turística que se encontra já em fase de acabamento.

Esta obra situada entre a Escola Miguel Leitão de Andrada e a antiga Pista de Supercross consistiu na reabilitação de um conjunto edificado que se encontrava em ruínas, com cerca de 190 m2 de superfície coberta, interligando o espaço com o projecto paisagístico em execução para a zona envolvente, e que rapidamente prende a atenção do visitante pela beleza e sensibilidade do seu traço..

Trata-se de um projecto orçado em 184.000 Euros mas que deverá ver esta verba dilatada pelos previstos "trabalhos a mais".

Este projecto foi alvo de uma candidatura à AIBT, Eixo 2 Medida 6, de onde resultou uma comparticipação de 138.000 Euros do FEDER, sendo o restante - incluindo os previsíveis trabalhos a mais - suportados pelaos cofres da Autarquia pedroguense.

O Centro de Interpretação de Pedrógão Grande é uma estrutura da Câmara Municipal criada com o intuito de promover o conhecimento e divulgação do património natural e cultural do concelho e da região, em geral.



POPULAÇÃO ADERE ÀS COMEMORAÇÕES DO DIA DO CONCELHO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Espectáculos enchem Avenida. Exposição e Apresentações de livros com casa cheia

As "noites da avenida" voltaram a mobilizar uma multidão ávida de assistir aos magníficos espectáculos agendados no Programa das Festas protagonizados por intérpretes de renome, como a Ala dos Namorados, The Gift e Romana. Também o espectáculo de multimédia, fogo de artifício, laser, som, e projecção de vídeo, foi uma mais-valia das Festas do Concelho, prendendo com a maior das atenções e interesse uma assistência que procurava o melhor posicionamento para poder desfrutar deste magnífico espectáculo.

As tardes de Domingo (Tarde de Folclore com os ranchos de Maçãs D. Maria, da Pampilhosa da Serra e de Vila Facaia) e de Terça-feira, feriado municipal (actuação da Banda Filarmónica Pedroguense e a tradicional Sardinhada), também levaram até àquele privilegiado espaço milhares de pessoas.

Tasquinhas e Expoarte 2007, também atraíram até àquele espaço muitas pessoas.

No entanto, um destaque que se impõe, é a grande participação popular nos eventos de cariz mais cultural, como sejam a inauguração da exposição do jornalista Costa Santos e a apresentação do livro do poeta popular Diamantino do Jogo. Com efeito, tanto o Salão da Biblioteca, como o Salão Nobre da Câmara Municipal, registaram grandes enchentes para assistirem a estes eventos.

Facto que registamos, sinal que os pedroguenses estão a aderir a estas iniciativas culturais e que o trabalho da Autarquia está a render os seus frutos.

**"POEMAS DA TERRA E DO TEMPO"****Costa Santos expõe "Cores da Terra"**

Inserida no Programa do Dia do Concelho de Pedrógão Grande, foi inaugurada no pretérito dia 21 de Julho, na Biblioteca Municipal uma exposição do Dr. Costa Santos intitulada "Cores da Terra".

Conhecido jornalista, foi após se reformar que Costa Santos se dedicou à pintura, sendo esta a segunda vez que expõe em Pedrógão Grande, se bem que da primeira apenas com um quadro numa exposição colectiva.

Estiveram presentes na inauguração o representante do Governador Civil de Leiria, Fernando Antunes; o Presidente da Autarquia local, Dr. João Marques; os Vereadores Eduardo Luiz, José Graça e Dr. José Miguel Barão, Valdemar Alves, em representação da Assembleia Municipal; o Presidente da Junta de Pedrógão Grande, José Manuel Barão e uma considerável assistência de algumas dezenas de pessoas, o que é sempre digno de realçar.

João Marques aproveitou a oportunidade para, em breves palavras, agradecer a disponibilidade e elogiar as qualidades do artista.

Fernando Antunes fez um breve retrato do artista, parabenizou-o e deixou mensagem do Governador, antevendo o êxito desta exposição e o desejo de que esta iniciativa frutifique no concelho.

Finalmente, Costa Santos agradeceu aos presentes - visivelmente satisfeito pela grande presença popular - e deixou um agradecimento muito especial à Autarquia pela possibilidade que lhe está a dar, e aos artistas em geral, de mostrarem a sua arte, pelo estímulo que constitui para eles, ao mesmo tempo que contribuiu para engrandecimento cultural do concelho.

**Residencial Malhoa**

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os
quartos equipados com
Ar Condicionado

"POEMAS DA TERRA E DO TEMPO"**Diamantino do Jogo apresenta livro de poesia**

Também inserido no Programa das comemorações do Dia do Concelho de Pedrógão Grande, o poeta popular Diamantino do Jogo apresentou o seu primeiro livro de poesia "Poemas da Terra e do Tempo", no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Estiveram presentes na inauguração o representante do Governador Civil de Leiria, Fernando Antunes; o Presidente da Autarquia local, Dr. João Marques; os Vereadores Eduardo Luiz, José Graça e Dr. José Miguel Barão; Valdemar Alves, em representação da Assembleia Municipal; o Presidente da Junta de Pedrógão Grande, José Manuel Barão, além de vários familiares e amigos que encheram a sala.

João Marques foi o primeiro a usar da palavra para revelar ser este o fruto de "um desafio" lançado pela Autarquia há já algum tempo, e dentro do espírito da autarquia local em apoiar e divulgar os seus artistas, evitando que "a habilidade" destes se perca no tempo. O Autarca terminou elogiando a obra apresentada, "resultado de experiências e saberes de alguém que tem muito para contar".

Também o representante do Governador Civil elogiou esta obra, afirmando, ainda, que "reflecte o rosto do espírito pedroguense".

Finalmente, usou da palavra Diamantino do Jogo que visivelmente emocionado fez uma original apresentação com uma poesia dedicada à apresentação. Ali, Diamantino do Jogo faz os agradecimentos, fala do livro, da sua vida e até de objectivos.

Antes, porém, definiu este livro com a simplicidade e objectividade que o caracterizam: "fui fazendo palavras, depois frases, e fui rimando".

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



71 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

FUTEBOL DE 11 DISTRITAIS DE REGRESSO

Os campeonatos distritais regressam em Setembro. O dia 23 de Setembro é a data prevista para o início da Divisão de Honra e da 1ª Distrital de Leiria. Este ano os campeonatos voltam a começar mais cedo, o que agrada à maioria dos clubes.

Na divisão de Honra a comarca de Figueiró vai estar novamente representada pelas equipas de Recreio Pedroguenense e da Desportiva de Figueiró dos Vinhos; o norte do distrito estará ainda representado pelo Ansião, Avelarense e Alvaiázere (as duas últimas recém promovidas da 1ª Divisão Distrital. Também oriundas do escalão secundário participam esta época na Divisão de Honra, a Maceirinha (Campeã Distrital), Os Vidreiros e o Veiense (repescado dado a desistência do Bidoeirense. Peniche (despromovido da 3ª Nacional), Beneditense, Guiense, Alqueidão da Serra, Nazarenos, Marrazes, Biblioteca e Pataiense, completam o quadro da Divisão de Honra.

À semelhança de épocas anteriores, este campeonato promete grande competitividade, com várias equipas a merecerem, desde logo, grande favoritismo. Peniche e Beneditense arrancam como grandes favoritos, mas a principal divisão distrital de Leiria já provou que encerra sempre grandes novidades. Nazarenos, Marrazes e Pataiense são as equipas que parecem apresentar mais argumentos para se intrometerem na luta pelo título e consequente subida. No entanto, a desistência do Bidoeirense, ao contrário do que muitos terão pensado ao princípio, poderá vir a tornar as contas da subida ainda mais complicadas, pois os seus jogadores têm vindo a reforçar vários emblemas do distrito.

A bola este ano vai começar a rolar mais cedo nos campos do distrito. Ao contrário de anos anteriores em que a grande maioria das equipas apenas regressava aos treinos em Setembro, esta época as equipas regressam ao trabalho entre o dia 15 e o dia 20 de Outubro, havendo já vários jogos-treino agendados para este mês.

VIEIRENSE NA DIVISÃO de HONRA

Face à desistência do Grupo Desportivo e Recreativo Bidoeirense, o Industrial Desportivo Veiense, ascendeu ao Campeonato Distrital da Divisão de Honra - Seniores Masculinos - Futebol de Onze, em virtude de ter sido o 3º melhor classificado do Campeonato Distrital da I Divisão - Seniores Masculinos - Futebol de Onze.

Na divisão de Honra, o professor Luís Marques, vai comandar a equipa, que vai ser apresentada no dia 27 de Agosto. Ao que apurámos, o núcleo duro da formação do Veiense, permanece e os reforços que o clube pretende estão quase confirmados.

CINCO REFORÇOS NO ANSIÃO

O Ansião apresenta-se dia 19 de Agosto e começa a trabalhar um dia depois, tendo em vista uma temporada tranquila no principal escalão da AF.Leiria. O técnico Ricardo Silva é o novo treinador do clube, substituindo Paulo Neves, que rumou para o Sp.Pombal.

A formação ansianense viu alguns jogadores abandonarem o clube, tais como, Caló e João Raposo (Alvaiázere), Marco Brás (Arcuda), Pedro Pimpão, Lima (U.Coimbra), Zé da Mota (Sp.Pombal) e Pandeca, que terminou a carreira. Dadas as muitas saídas, o Ansião teve que ir ao mercado. Assim, são reforços do Ansião, Leonel (ex-Meirinhas), Ruizito (ex-Sp.Pombal), Pedro Neves (ex-Júnior do Sp.Pombal), Nogueira (ex-Ramalhas) e Robson, existindo ainda a intenção de contratar mais dois ou três reforços.

O Ansião aguarda a resolução imbróglia que opõe o Vilanovense e a Federação Portuguesa de Futebol, para conhecer o seu adversário da primeira eliminatória da Taça de Portugal, que está aprazada para o dia 2 de Setembro.

AVELARENSE: NUNO OLIVEIRA ADJUNTO DE FERNANDO SILVA

O Atlético Clube Avelarense vai proceder a algumas alterações na sua estrutura. Nuno Oliveira, também conhecido por "Costelas" no futebol, será o adjunto de Fernando Silva neste regresso à Divisão de Honra, ficando Pedro Silva como treinador de guarda-redes.

Nuno Oliveira, além de coadjuvar Fernando Silva fará o importante papel de ligação entre as camadas jovens e a formação sénior, isto num ano onde se prevê grande incrementação de juventude na equipa. Fará igualmente parte da equipa técnica dos Juniores do mesmo clube. Quanto à constituição do plantel, não existem ainda novidades, embora seja quase um facto confirmado a saída do brasileiro Fernando. João Francisco (ex-Desportiva) é dado como reforço na equipa avelarense.

A colocação do piso sintético segue a bom ritmo e deverá estar pronto no início da temporada.

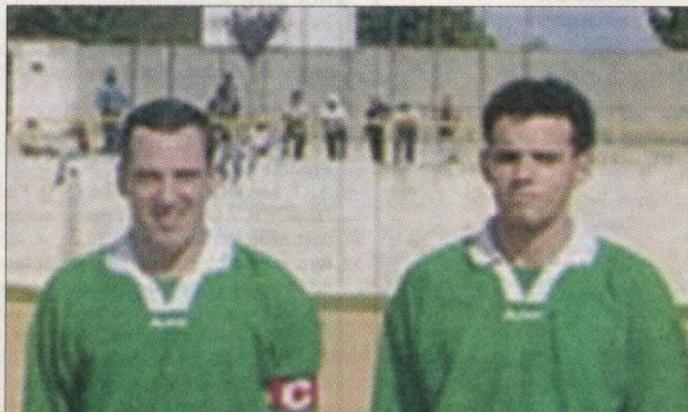
DESPORTIVA PREPARA NOVA ÉPOCA... REFORÇO É A MANUTENÇÃO DA EQUIPA

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos prepara-se para enfrentar a época de 2007-2008 dentro da maior serenidade e consciência.

Mais uma vez, o plantel foi preparado a tempo e horas, sendo a principal prioridade a manutenção dos jogadores principais. Fiel aos princípios que têm norteado a gestão do Clube, enquanto Presidente e responsável pelo Departamento de Futebol, Jorge Abreu formou o plantel juntamente com o técnico principal, João Almeida, de forma realista e de modo a prestigiar e dignificar o emblema.

Assim, do plantel da época anterior apenas não transitam Dani (ruma ao U. de Coimbra), João Francisco (Avelarense?), Pedro David e Sérgio. Todos os restantes jogadores continuam, principalmente fruto da mística que este clube possui, já que a Direcção liderada por Jorge Abreu não entra em "loucuras", quanto a pagamentos aos jogadores.

Além dos jogadores que transitam, o guarda-redes Eduardo (ex-



À esquerda José Napoleão, o grande "capitão" ano após ano tem vindo a protagonizar épocas em excelente nível. Na próxima prepara-se para continuar a liderar a equipa dentro das quatro linhas e colaborar com o Técnico Principal, João Almeida, fora destas. À direita, João Francisco, um jogador "da casa" que este ano vai rumar ao Atlético Avelarense.

Sport Cast. Pera) está já confirmado, enquanto que mais três jogadores irão fazer a pré-época que se inicia já dia 20 de Agosto, tentando agradar ao técnico João Almeida. São eles: Bruno (um jovem do Avelar que a época passada alinhou nos juniores do U. Coimbra); Marco, um defesa de apenas 24 anos mas que por motivos profissionais tem estado afastado do futebol e

Alexandre "Russo", ex-júnior.

Quanto a jogos da pré-época, os figueiroenses jogam dia 28 em Albergaria, frente ao Arcuda e dia 31 em Castanheira de Pera. No dia 5 de Setembro, recebem o Arcuda, dia 7 o Cast. de Pera e dia 14 o Pousaflores. Para dia 16, está agendada a apresentação aos sócios e simpatizantes, frente à Associação Académica de Coimbra.

Sport Castanheira de Pera e Benfica já tem nova Direcção

Em reunião realizada na passada Segunda-feira, dia 6 de Agosto, foram eleitos os novos Órgãos Sociais do Sport de Castanheira de Pera e Benfica.

Carlos Fernandes é o novo Presidente da Direcção, enquanto que Gonçalo "Assa" assume o leme do Departamento de Futebol. Para já, estão garantidos os regressos de Mário Tó, Marcolino e Paulito (todos ex-Recreio Pedroguenense) e de Assa que volta à competição. No entanto, estão "prometidas" grandes surpresas para os próximos dias.

Jorge Vidal e Tózé Medeiros assumem são os técnicos em que os novos líderes do mais representativo clube do concelho confiam para atacar - ao que tudo indica - a subida de Divisão.

TORNEIO FUTEBOL SALÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE RETIRO FIGUEIRAS BI-CAMPEÃO

A edição 2007 do Torneio de Verão de Futebol de Salão de Figueiró dos Vinhos teve como vencedora a jovem equipa do "Restaurante Retiro Figueiras", que vence este Torneio pelo 2º ano consecutivo.

Nos restantes troféus em disputa, o "Melhor Marcador", foi para Miguel Farinha (Maçudo) com 21 golos, os mesmos que o 2º classificado, Nuno Pereira (Figueiras); o "Guarda-Redes Menos Batido" foi Marco David (Pastelaria Renatos) com 17 golos sofridos, enquanto que Tiago Carmo (Figueiras), ficou em 2º lugar; a taça "Disciplina" foi para equipa do Centro Convívio da Aldeia que venceu este cobiçado troféu pelo segundo ano consecutivo. Seguiram-se-lhe as equipas Oui C'est Moi e Churrasqueira Gastão, ambos com 2 pontos, os mesmos que o vencedor.



Equipa do "Retiro Figueiras"

Doze equipas, mais de cento e vinte atletas - na sua grande maioria jovens -, muita assistência - ainda que o tempo não tenha ajudado -, disciplina, correcção, competitividade e uma excelente organização, continuam a fazer do Torneio de Verão de Futebol de Salão de Figueiró dos Vinhos um dos principais da região, mesmo não entrando "na moda" dos prémios "chorudos". O que é certo é que outros torneios aparecem, desaparecem, e o de Figueiró dos Vinhos continua há mais de 4 décadas, e por ali já passaram, e revelaram-se, muitos dos atletas que acabariam por vingar no futebol regional.

Quanto à competição na edição 2007 propriamente dita, a jovem equipa do "Retiro Figueiras" foi a

grande vencedora do Torneio, repetindo, assim, a façanha do ano passado em que o conseguiu, nessa altura com alguma surpresa.

Composta por jogadores jovens, mas já experientes nesta competição onde jogam juntos há 4 anos, acrescida da robustez adquirida na Divisão de Honra de Leiria de Futebol de 11, e reforçada por outro jovem elemento da Desportiva e um jogador oriundo do Futsal, o Retiro Figueiras passou a sua classe no Torneio figueiroense, sendo um justo vencedor, terminando a prova com 28 pontos, mais 2 que a Pastelaria Renatos, 2ª classificada.

Em 3º lugar, classificou-se a Aldeia de Ana de Aviz (25 pontos); em 4º lugar, o Café Maçudo

(24 pontos); em 5º, Oui C'est Moi (19 pontos); em 6º, Churrasqueira Gastão (18 pontos); 7º, Graça (18 pontos); 8º, Restaurante Paris (18 pontos); 9º, Bairradas Team (17 pontos); 10º, Vila Facaia (13 pontos) e 11º, Bombeiros V. de Figueiró dos Vinhos (10 pontos). A equipa de Escola de Condução de Avelar desistiu a apenas 2 jornadas do fim, quando se encontrava bem colocada nos lugares cimeiros, embora com reduzidas hipóteses de lutar pelo título.

Como tem sido tradição, também os árbitros foram agraciados pela organização com a entrega de um troféu como reconhecimento de quanto ingrata é a sua missão e, quantas vezes, injustiçados.

C.S.

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
 Email: 4479@solicitador.net

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Seção Única
 Avenida José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos
 Telef.: 236552311 Fax: 236552772 Mail: correo@figvinhos.tc.mj.pt

2º ANÚNCIO

Processo: 50/2000	Execução Ordinária	N/referência: 343559 Data: 04-07-2007
-------------------	--------------------	--

Exequente: Caixa Crédito Agrícola Mútuo Fig. Vinhos
 Executado: Silvío Henriques David e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Outro direito

DESCRIÇÃO: Direito á herança aberta por óbito de Manuel Rodrigues da Conceição, pai da executada, falecido em 06/02/1991, a qual é constituída por diversos imóveis, e de que a mesma é co-titular.

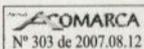
PENHORADO EM: 17-03-2006 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: Maria Elvira de Abreu Rodrigues David. Estado Civil: Casado. Documentos de identificação: B.I - 7145754, NIF - 155768522. Endereço: Vilas de Pedro, Campelo, 3260-224 Campelo - Figueiró dos Vinhos

EXECUTADO: Silvío Henriques David. Estado Civil: Casado. Documentos de Identificação: BI - 4461477, NIF - 153486651. Endereço: Vilas de Pedro - Campelo, Figueiró dos Vinhos, 3260-224 Campelo.

O Juiz de Direito,
 Vítor Azevedo Soares
 O Oficial de Justiça,
 Maria Manuela I.S.T. Pereira



TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Seção Única
 Avenida José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos
 Telef.: 236552311 Fax: 236552772 Mail: correo@figvinhos.tc.mj.pt

2º ANÚNCIO

Processo: 254/1999	Execução Ordinária	N/referência: 343274 Data: 03-07-2007
--------------------	--------------------	--

Exequente: CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO FIG. VINHOS
 Executado: José Ricardo Silva Fernandes e outro (s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar de segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Terreno de pinhal e mato, sito em Mestranças, Pedrógão Grande, a confrontar do norte com António Estêvão da Silva, nascente e sul com Joaquim Francisco e do poente com o viso, inscrito na matriz respectiva sob o art.º 17 881.

PENHORADO EM: 29-06-2000 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: JOSÉ RODRIGUES FERNANDES. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 1406907. Endereço: PESOS CIMEIROS, 3270 - Pedrógão Grande.

EXECUTADO: MARIA DA PIEDADE. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 4354198. Endereço: PESOS CIMEIROS, 3270 PEDRÓGÃO GRANDE.

TIPO DE BEM: Móvel

DESCRIÇÃO: Verba n.º 1 - Dois sofás em madeira de pinho, com almofadas em napa; Verba n.º 2 - Um jarrão oriental com um metro de altura; Verba n.º 3 - Um armário em chapa, de cor roxa, com duas portas articuladas e quatro prateleiras; Verba n.º 4 - Um baú forrado a napa.

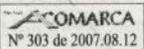
PENHORADO EM: 30-10-2001 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: José Ricardo Silva Fernandes. Documentos de identificação: BI - 2526498, NIF - 107961296. Endereço: Fundo da Vila, Pedrógão Grande, 3270-000 Pedrógão Grande

EXECUTADO: Leolinda Prazeres Morais Fernandes. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 6852118, NIF - 128019115. Endereço: Fundo da Vila, Pedrógão Grande, 3270 Pedrógão Grande.

O Juiz de Direito,
 Vítor Azevedo Soares
 O Oficial de Justiça,
 Maria Manuela I.S.T. Pereira



TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Seção Única
 Avenida José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos
 Telef.: 236552311 Fax: 236552772 Mail: correo@figvinhos.tc.mj.pt

1º ANÚNCIO

Processo: 622/2002	Execução Ordinária	N/referência: 345598 Data: 11-07-2007
--------------------	--------------------	--

Exequente/Credor: Banco Santander Totta, S.A. e Outro(a)
 Executado: Auto Lubrigaça Lda. e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 02-10-2007, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem(s):

TIPO DE BEM: Imóvel

REGISTO: 01518/180989, Pedrógão Grande - Conservatória do Registo Predial

ART. MATRICIAL: 1499 e 1500, Pedrógão Grande - Serviço de Finanças

DESCRIÇÃO: Prédio urbano composto de um edifício de rés-do-chão destinado a oficina, estação de serviço, posto de assistência a pneus, pintura e bate-chapas e stand de automóveis, com a superfície coberta de 665,50m² e a superfície descoberta de 2.706m² e, de outro edifício de rés-do-chão que se destina a café, escritórios, arrecadação e bombas de combustíveis, com a superfície coberta de 418,50m² e a superfície descoberta de 1.500m², sito em Outão - Vale das Cavadas, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, a confrontar de norte com Sandra Cristina Conceição Graça Fernandes, sul com estrada n.º 350, nascente com caminho e poente com urbano, inscrito actualmente na respectiva matriz sob os art.ºs 1.499 e 1.500, com o valor patrimonial de 176.427,81 euros e 101.006,57 euros, respectivamente, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o n.º 01518/180989.

PENHORADO EM: 26-03-2003 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: Auto Lubrigaça Lda. Documentos de identificação: NIF - 502837152.

Endereço: Outão, Graça, 3270-000 Pedrógão Grande

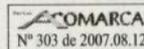
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada

VALOR BASE DA VENDA: Euros 200.000,00

Fiel Depositário: João Benjamim Dias, domicílio: Rua Adriano do Rego, n.º 40-r/c Fte, apartado 34, 3240 Ansião.

Consigna-se que apenas serão aceites as propostas de que conste a identificação completa e indicação da residência do proponente, cuja assinatura deverá mostrar-se reconhecida nos termos legais.

O Juiz de Direito,
 Vítor Azevedo Soares
 O Oficial de Justiça,
 Maria Manuela I.S.T. Pereira



Cartório Notarial de Alcobaca

Ana Almeida

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO outorgada no dia sete de Agosto de dois mil e sete, exarada a folhas dezoito e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e seis - I deste Cartório, ARMANDO DOS SANTOS DIAS, e esposa ILDA RODRIGUES DE OLIVEIRA que também usa ILDA RODRIGUES D'OLIVEIRA DOS SANTOS DIAS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem no lugar de Feteira, DECLARARAM:

Que com exclusão de outrem lhes pertence, o seguinte imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO, sito na Corga da Vaca, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Anibal Coelho, de sul com António Correia, de nascente com Abílio Correia e de poente com Viso e limite do concelho de Castanheira de Pera, inscrito na respectiva matriz em nome de José Coelho Dias - Cabeça de Casal na herança de sob o artigo 6 752, com o valor patrimonial tributário para efeitos do IMT e atribuído de mil cento e trinta euros e vinte e quatro centimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o prédio ora identificado veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta por doação meramente verbal feita por José Coelho Dias, Cabeça de Casal na herança, de quem são únicos herdeiros:

Adelino dos Santos Coelho Dias casado sob o regime da comunhão geral com Ilda Rodrigues, residente no dito lugar de Feteira;

Fernanda dos Santos Dias, divorciada, residente no mesmo lugar de Feteira; Assucena Filipe Dias, viúva, residente na Rua Goiandira, 107, Vila Guilhermina, São Paulo, Brasil;

Abílio Filipe Dias, casado com Eliane Bertolassi Dias, sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua André da Rocha, 13, Jd. Assunção, São Paulo, Brasil;

Marcelo Filipe Dias, casado com Maria de Lurdes Gonçalves Cardoso Dias, sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua André da Rocha, 11, Jd. Assunção, São Paulo, Brasil;

Rosa dos Santos Dias Foz, casada com Fernando Marques Foz, sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Robalos, 58, Santa Amélia, São Paulo, Brasil;

Maria da Fátima Tomás dos Santos Dias, casada com Alcides Antão Tomás, sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Torgal, dita freguesia de Castanheira de Pera;

Armando dos Santos Dias, ora primeiro outorgante;

Luís Henriques Silveira Dias, solteiro, maior, residente na Inglaterra;

José Ricardo Silveira Dias, divorciado, residente na Rua Cidade de Rabat, n.º 30, 1º dt.º, em Lisboa, e;

Vitor Manuel Silveira Dias, solteiro, maior, residente no Reino Unido da Grã-Bretanha.

Que, por falta de título, não têm, eles justificantes, possibilidade de comprovar, pelos meios normais, o seu direito de propriedade.

Mas a verdade é que são eles os titulares desse direito, pois vêm possuindo o mesmo bem desde aquela data, há, portanto, mais de vinte anos, sempre em nome próprio e na firme convicção de não lesarem direitos de outrem, sem a menor oposição de quem quer que seja e com o conhecimento de toda a gente, ostensiva e ininterruptamente desde o seu início, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento agrícola de que o mesmo é susceptível, para seu benefício, zelando pela sua conservação.

Que esta posse, pacífica, contínua, pública e de boa fé, fundamenta a aquisição do respectivo direito de propriedade por USUCAPIÃO, o que pela sua natureza impede a demonstração documental do seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Alcobaca a cargo da Notária Ana Maria Cunha de Almeida, sete de Agosto de dois mil e sete.

A funcionária com delegação de poderes (Art.º 8º)
 Ana Cláudia Rodrigues Leandro



Cartório Notarial da Sertã

de Teresa Valentina Santos

Rectificação de Justificação

Certifico que por escritura de vinte e três de Julho de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quatro a folhas cento e trinta e sete, do livro de notas para escrituras diversas número dezoito - F, compareceram:

a) **Maria Helena da Conceição Fernandes Henriques e marido José Onofre da Silva Henriques**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, habitualmente residentes na Rua Dona Maria Júlia Dias Ferrão, Freguesia de Poiares (Santo André), concelho de Vila Nova de Poiares.

b) **Felisberto da Conceição Fernandes e mulher Maria da Cruz Gonçalves de Barros Fernandes**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Bobadela, concelho de Botiças, habitualmente residentes no largo Padre Américo, número 3, primeiro direito, freguesia de Massamá, concelho de Sintra.

c) **Ilda da Conceição Fernandes e marido José da Luz Adriano**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ele da freguesia de A dos Cunhados, concelho de Torres Vedras, habitualmente residentes na Rua dos Unidos de Cacém, número 6, segundo direito, freguesia de Cacém, concelho de Sintra, E DECLARARAM:

Que por escritura de quatro de Maio de mil novecentos e noventa, lavrada a folhas um do livro de notas para escrituras diversas número um - C, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, os seus pais **Albano Fernandes Júnior** e mulher **Laura da Conceição**, actualmente falecidos, de quem a outorgante mulher da alínea a), o outorgante marido da alínea b) e a outorgante mulher da alínea c), são os únicos herdeiros, conforme consta da escritura da habitação de herdeiros lavrada no dia vinte e um de Julho de dois mil e sete, neste Cartório Notarial, a folhas cento e catorze, do livro de notas para escrituras diversas número dezoito - F, procederam à justificação e doação de vários prédios, entre eles o identificado sob o número sete, à data o prédio rústico, sito em Vale de Álvares, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de oitocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com António Rosa Bernardo, nascente com a estrada nacional e sul com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 17179, à data omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, actualmente lá descrito sob o número dez mil duzentos e vinte e oito, onde se mostra registada a aquisição a favor de Jorge Manuel Duque Barata Dias, casado com Susana Maria Carvalho Dias Barata, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente habitualmente no lugar de Vale de Álvares, Tojeira, freguesia de Pedrógão Grande pela inscrição G - dois.

Este prédio foi doado aos outorgantes da alínea a) e por escritura de compra e venda lavrada no dia vinte e cinco de Setembro de dois mil e dois, a folhas cento e quarenta e nove do livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois - C, venderam o mesmo pelo preço de **seiscentos euros**, ao referido Jorge Manuel Duque Barata Dias.

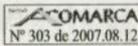
Em virtude do Jorge Manuel Duque Barata Dias ter construído sobre o referido prédio uma casa de dois pisos, destinada a habitação, com a superfície coberta de cento e sessenta e nove virgula vinte e cinco metros quadrados, o prédio acima identificado, actualmente encontra-se com a natureza **URBANA**, inscrito na matriz sob o artigo 4011 (que provém do artigo 4010 urbano e este provém do artigo rústico 17179), e onerado com duas hipotecas voluntárias a favor do "Banco Comercial Português, S.A.", pelas inscrições C-um e C-dois.

Que por esta escritura vêm todos rectificar aquela, no sentido de passar a constar que o prédio aí identificado tem mais correctamente a seguinte área e descrição:

URBANO, sito em Vale de Álvares - Tojeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto casa de habitação de dois pisos com logradouro anexo, com a superfície coberta de cento e sessenta e nove virgula vinte e cinco metros quadrados e descoberta de mil cento e cinquenta e quatro virgula quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Lúcia Isabel Fernandes Bernardo, Sul com o caminho, nascente com a estrada nacional e poente com António David Bernardo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número dez mil duzentos e vinte e oito, onde se mostra registada a aquisição a favor dos outorgantes da alínea a) pela inscrição G-um, inscrito na matriz sob o artigo 4011 (que provém do artigo 4010 urbano e este provém do artigo rústico 17179).

Que tal divergência resulta do facto de erro de medição aquando da última avaliação matricial. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 23 de Julho de 2007.
 A colaboradora devidamente Autorizada,
 Maria Helena Teixeira Marques Xavier



Cartório Notarial da Sertã

de Teresa Valentina Santos

Justificação

Certifico que por escritura de dez de Agosto de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e duas a folhas cento e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número vinte e um - F, compareceram:

a) **Júlio Almeida Batista e mulher Cecília Conceição David Batista**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente residem no lugar de Altardo.

b) **David Almeida Batista e mulher Maria Alzira Graça Nunes**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Pinheiro da Piedade.

c) **Armando Almeida Batista e mulher Etelvina Paiva Antunes Batista**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, habitualmente residentes na Rua Elias Garcia, número 331, quarto direito, freguesia de Venteira, concelho de Amadora, E DECLARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem, na proporção de um quarto para cada um dos outorgantes das alíneas a) e b) e metade para os outorgantes da alínea c) do prédio rústico, sito em Tapada - Cabeço dos Covais, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, um castanheiro e pinhal, com a área de quatro mil e cem virgula setenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte Joaquim Coelho Nunes Rodrigues e outros, sul com Damião Antunes, nascente com Emília Jesus David e poente com Joaquim Coelho Nunes Rodrigues e estrada, inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos sob o artigo 12404, na proporção de metade para o Armando e um quarto para cada um dos David e Júlio, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio e referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por doação verbal dos pais dos justificantes maridos, António Batista e mulher Evangelina Graça Almeida, residentes no lugar de Covais, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 10 de Agosto de 2007.
 A NOTÁRIA,
 Teresa Valentina Cristóvão Santos



Cartório Notarial da Sertã

de Teresa Valentina Santos

Justificação

Certifico que por escritura de dez de Agosto de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e nove a folhas cento e uma, do livro de notas para escrituras diversas número vinte e um - F, compareceram:

a) **Júlio Almeida Batista e mulher Cecília Conceição David Batista**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente residem no lugar de Altardo.

b) **David Almeida Batista e mulher Maria Alzira Graça Nunes**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Pinheiro da Piedade.

c) **Armando Almeida Batista e mulher Etelvina Paiva Antunes Batista**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, habitualmente residentes na Rua Elias Garcia, número 331, quarto direito, freguesia de Venteira, concelho de Amadora, E DECLARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem, na proporção de um quarto para cada um dos outorgantes das alíneas a) e b) e metade para os outorgantes da alínea c) do prédio rústico, sito em Tapada - Cabeço dos Covais, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de mil duzentos e quarenta e uma virgula trinta e dois metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Lucinda Jesus Prazeres, nascente com a estrada camarária e poente com o viso, inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos sob o artigo 12403, na proporção de metade para o Armando e um quarto para cada um dos David e Júlio, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio e referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por doação verbal dos pais dos justificantes maridos, António Batista e mulher Evangelina Graça Almeida, residentes no lugar de Covais, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 10 de Agosto de 2007.
 A NOTÁRIA,
 Teresa Valentina Cristóvão Santos



MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

Figueiró dos Vinhos: Carta de um Visitante*

Não sou de Figueiró, sou um mero visitante ou turista de ocasião. Quando alguém pronunciava o nome Figueiró dos Vinhos, nada mais me ocorria que um ligeiro sorriso demonstrativo da minha ignorância geográfica e cultural da zona. Inocentemente brincava com uma amiga proveniente desta terra, fazendo trocadilhos fáceis com o nome. Intransigente, ela bem defendia a sua vila com afinco, chegou mesmo ao ponto de se oferecer como guia por um dia, acreditando indubitavelmente que me faria render aos encantos ainda por mim desconhecidos de Figueiró do Vinhos. Não havia ocasião em que ela não insistisse comigo para dar uma oportunidade à sua amada localidade, sendo sempre a minha resposta um vago sim, mais para não a deixar triste do que propriamente por vontade de lá ir. Até que um dia, por compaixão à sua perseverança, lá cedi aos seus pedidos constantes (até porque uma pontinha de curiosidade já tinha despontado no meu espírito aventureiro).

Partimos de Coimbra num dia de céu limpo, em que o sol brilhava alegremente enquanto um brisa ligeira e refrescante proporciona as condições ideais para um passeio ao ar livre. E de outra maneira não poderia ser, já que um dos primeiros sítios onde ela me levou foi precisamente às famosas Fragas. Devo dizer que os breves minutos em que contemplei, a partir do miradouro, os tons acastanhados e cinzentos das imponentes montanhas que em sintonia com o verde puro da vegetação, envolvem a límpida e brilhante ribeira de Alge, chegariam para quebrar qualquer cepticismo quanto à beleza natural desta localidade. Beleza essa que foi confirmada também na visita ao magnífico rio Zêzere e especialmente à vila em si.

Figueiró tem de facto uma luminosidade esplendorosa que em união com a arquitectura puramente portuguesa e a simpatia contagiante dos seus habitantes, fazem deste sítio um marco turístico a não perder. Visitamos todos os locais de destaque na vila, incluindo a Torre da Cadeia, o Convento de Nossa Senhora do Carmo, O Casulo de José Malhoa, a Biblioteca Municipal, e a Casa da Cultura onde alegremente me dei conta que a arte, ao contrário da situação em muitas terras portuguesas, não passa despercebida. Lá tivemos oportunidade de contemplar uma bonita exposição do séc. XIX sobre o romantismo português.

Mas tudo isto me sabia apenas como um aperitivo, pois aquilo que eu mais ansiava visitar era a

famosa Igreja Matriz, onde algumas pinturas de José Malhoa subsistiam ao tempo e ao seu inerente esquecimento. E foi precisamente neste local que tive a minha primeira e grande desilusão no que estava a ser um roteiro turístico esplendoroso. Essa desilusão rapidamente se transformou numa revolta a muito custo contida, sendo ela aliás o motivo desta carta em formato digital que vos escrevo.

Não sou católico nem tenho qualquer crença religiosa, mas sei apreciar todos os aspectos apreciáveis de uma igreja como a vossa. Após atravessar o cativante portal renascentista, senti-me agradavelmente envolvido pela sua arquitectura interior que em sintonia com a música que saía suavemente em estilo "Canto Chão" das pequenas colunas laterais, me proporcionaram um revigorante relaxamento. Mas assim que me aproximei das tão desejadas pinturas que Malhoa devotamente ofereceu às paredes da igreja, não pude simular o meu espanto perante o desleixe humano que delas imanava. Nunca tinha observado pinturas tão bonitas em tão mau estado. Enormes buracos nas telas, marcas pretas da sujidade deixada dia a dia pela humidade, até a própria tinta a estalar em enormes pedaços do tamanho de folhas A4, destroem progressivamente o que devia ser intocável e eterno.

José Malhoa foi um dos maiores pintores portugueses que há memória, aliás, permitam-me a correcção, é um dos maiores pintores portugueses, já que como em qualquer grande homem, artista ou não, a sua obra merecidamente dá-lhe o privilégio de se tornar imortal. Pois é precisamente essa imortalidade que está a ser fortemente atacada neste local, tratando-se também de uma traição por parte da Igreja a um dos seus maiores seguidores, que nunca deixava fugir a oportunidade de provar a sua fé através do seu dom artístico.

Aquelas pinturas não aguentarão muito mais o peso do tempo, e receio que pouco se possa fazer para restaurar o que ainda sobra delas, mas é esse pouco que tem de ser feito! Com que ousadia decide a igreja, ou seja que identidade for, o prazo de vida de algo que devia perdurar eternamente?!? Com que ingratidão viram a cara a tão emblemática figura história e às suas magistrais representações cristãs, que agora, em vez de engrandecerem o nome da igreja, apenas expõem a nu toda a sua negligência!

E o povo de Figueiró? Que tão orgulhosamente afirma: "Sou de Figueiró dos Vinhos, terra onde

morou e morreu o grande pintor José Malhoa!", porque não mostra publicamente e destemidamente toda a sua ofensa? pois acredito que a tenham. A igreja subsiste através do povo, é o povo que lhe dá forma. José Malhoa fazia parte deste povo, ele era uma cidadão de Figueiró do Vinhos, portanto não é só ele que está a ser traído, mas vocês também, crentes ou não! Façam-se abaixo-assinados, chateie-se o diácono, chame-se os media para mostrarem ao mundo este escândalo inconcebível em pleno século XXI!

Recorri precisamente a vocês, o jornal local, pois hoje em dia é cada vez maior a responsabilidade que os pequenos ou grandes media acarretam. A história conferiu-vos, bem ou mal, uma forte influência sobre a opinião pública, e o hoje o dever de informar dispõe também de um poder persuasor. Pois usem esse poder em prol desta causa mais que justa! De certeza que não sou o primeiro a me sublevar com esta penosa situação, porventura outros já o fizeram e acredito que também vocês não deixaram passar a oportunidade, mas pelos vistos mais tem de ser feito! Infelizmente eu nada mais posso fazer que exprimir o meu de-sagrado e a minha triste revolta através destas palavras que vos direcciono, pois não cabe a mim tal responsabilidade, mas sim a vocês gente de Figueiró, para que possam continuar a proclamar bem alto e orgulhosamente que são conterrâneos de Malhoa, sem o mais pequeno peso na consciência.

Naquele dia, não foi sem um sentimento de amargura que me despedi dessa terra tão bonita e aprazível que é Figueiró dos Vinhos. É mais que certo que lá irei voltar, e infelizmente é também mais que certo que novamente vou entrar na Igreja Matriz e novamente vou mirar tristemente parte da vida de um dos génios que mais admiro desvanecer de dia para dia, de mês para mês, de ano para ano, até não sobrar nada mais que as lembranças e os pálidos e insolúveis retratos digitais, que em nada engrandecem a glória que injustamente é retirada a um dos maiores cidadãos que esta vila já conheceu.

Perdoem-me se fui directo demais e se feri alguma susceptibilidade, mas há verdades que têm de ser ditas e revoltas que não podem ser contidas.

Será que Eça de Queirós tinha razão ao afirmar: "Portugal é um país muito bonito, o problema são os portugueses."? Inconscientemente continuo a acreditar que não...

Com os melhores cumprimentos,

José Trigueiros

*título da responsabilidade de "A Comarca"

A Escola terá que cair?

O título que dou a este texto remete para a Escola Primária de Sarzedas de S. Pedro, Aldeia pertencente ao Concelho de Castanheira de Pera.

Naquela Escola "fundada em 1929" conforme se lê na sua frontaria pelo benemérito Cipriano Lopes de Almeida - a quem se deve outros melhoramentos - aprenderam as primeiras letras crianças e jovens do núcleo populacional do extremo sul do mesmo Concelho, nomeadamente de Sarzedas de S. Pedro, Balsa e Sarzedas do Vasco.

Todavia, a exemplo do que vem acontecendo um pouco por todo o Interior do País a Escola encerrou, pensando nós, que com isso, tenha sido dado mais um contributo para o abandono do meio rural,

quanto mais não seja porque o tráfego humano passou a ser menor.

Pensamos que na relação novos, velhos e os lugares também se construirá a cidadania. E se as Aldeias fossem induzidas a aproximarem-se, tentando evitar a sua atrofia, declínio, desertificação?

Com a situação de encerramento ocorrerá a degradação do edifício. Refiro que o mesmo é composto principalmente por duas amplas salas, circundadas por espaço exterior para o recreio.

Queluz, 26-07-07

José Henriques da Silva

OPINIÃO

por

Dra. Ofélia Moleiro

REGRESSO AO FUTURO DO PSD

Apoiei, com o entusiasmo e o empenho que todos me reconhecerão nas causas públicas em que participei, o Dr. Marques Mendes à liderança do PSD, no Congresso de Pombal.

Fi-lo acreditando nas suas qualidades pessoais e políticas, convencida de que era a melhor opção para liderar a Oposição a que tínhamos sido remetidos pela derrota eleitoral sofrida nas Legislativas de 2005!

Porém, ao longo do seu mandato, o PSD foi definhando na opinião pública, por falta de consistência e afirmação nos fóruns públicos e nos debates com o Primeiro Ministro, e mais recentemente, com os resultados das intercalares para a Câmara de Lisboa.

O PS foi ganhando terreno no espaço político português, com sondagens cada vez mais favoráveis e uma canibalização da Administração Pública, que se concretiza no medo de exprimir opiniões ou falar livremente.

Enquanto isso, o país tem sido vítima de uma política cruel de cortes cegos na Saúde, na Educação, nos serviços públicos.

O Interior foi abandonado definitivamente. O país limita-se hoje a uma faixa litoral onde se situa a maior parte da população e a actividade económica.

Portugal é agora mais pequeno, como se a Espanha começasse logo a seguir ao Litoral.

Uma Nação agonizante, com as empresas e as pessoas de "corda ao pescoço", ouvindo os dislates de Sócrates que anuncia na televisão crescimentos económicos ridículos e sem esperança.

Perante este cenário era expectável do maior Partido da Oposição uma denúncia feroz, activa, permanente e uma mensagem de futuro para os Portugueses.

Desde que foi criado há 33 anos o PSD sempre se assumiu como um Partido de Governo, com os melhores Quadros e uma visão europeísta de desenvolvimento económico e social sustentável e de coesão nacional. Por isso, os portugueses, sobretudo os da classe média, se viam nele representados, com todas as suas diferenças e contradições, mas num espaço de liberdade.

Ao longo deste mandato, o Partido fechou-se ao aparelho partidário, dividiu-se, perdeu força e credibilidade na opinião pública.

O próprio PS considera que esta liderança é o seguro de vida de Sócrates como Primeiro Ministro. Muitos dos militantes considerados "fazedores de opinião" acomodaram-se e acomodaram os outros à ideia de que Sócrates voltará a ganhar em 2009 e só valerá apenas insistir na luta da oposição após a sua reeleição.

Todos criticam a falta de liderança actual do Partido, mas alguns argumentam que deve continuar em nome da estabilidade.

Que estabilidade? Derrotas nas eleições, sondagens desastrosas, perda de importância na sociedade portuguesa?

No momento actual só podemos falar em estabilidade de decréscimo.

Luto pela mudança de estratégia, de posicionamento, de atitude.

Por isso, apoio como mandatária distrital, a candidatura de Luís Filipe Menezes.

Porque Portugal merece melhor do que um Governo PS.

Acredito que nos próximos dois anos o PSD regressará ao Futuro.

E com ele todos os Portugueses, rumo ao desenvolvimento e bem-estar de um povo europeu.

Maria Ofélia Moleiro

Mandatária Distrital da Candidatura de Luís Filipe Menezes a Presidente do PSD



AGRADECIMENTO

ADELINA MARIA PEDROSO DE ALMEIDA

Nasceu: 11.12.1917 * Faleceu: 18.07.2007

Escalos do Meio
PEDRÓGÃO GRANDE

Seu Marido e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria o seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam a sua ente querido à sua última morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam.

Marido de Adelina Maria Pedroso de Almeida, vem ainda agradecer aos Corpos Directivos e Funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, todas as atenções e cuidados com a sua ente.



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

Vende-se

EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

(1 KM DA VILA)

CASA DE HABITAÇÃO RECONSTRUÍDA PRONTA
A HABITAR com terreno -

1 salão c/ 2 wc e lareira. Garagem e adegas

CONTACTO: 236 553 143 e 219 232 543 e ou 916 450 010

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL (restauração)

Rua da Palmeira - Figueiró dos Vinhos

Boa Oportunidade - CONTACTO: 236 552 690

VENDE-SE

4 terrenos em Casal da Francisca
Graça - Ped. Grande

- Situado em Vale Lenha - Casal da Francisca

Norte: António Rodrigues Ferreira ** Sul: Maria Simões Jesus

Nascente: Serventia ** Poente: Estrada

- Situado em Quelha da Fonte - Casal da Francisca

Norte: Caminho ** Sul: Manuel Nunes Ferreira

Nascente: Jerónimo Jesus Paiva ** Poente: José Luis de Jesus

- Situado em Ferraria - Casal da Francisca

Norte: Álvaro Simões José ** Sul: António Rodrigues Ferreira

Nascente: Manuel das Neves Antunes ** Poente: José Luis de Nunes

- Situado em Fonte Fria - Casal da Francisca

Norte: Viso ** Sul: Herdeiros de José Antunes

Nascente: Herdeiros de António Antunes ** Poente: Manuel Batista

CONTACTO: 960 155 050



AGRADECIMENTO

MÁRIO SILVA DOS ANJOS

Nasceu: 26.11.1949 * Faleceu: 31.05.2007

Esposa, Filhos e Genro, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento particular a todas as pessoas de Figueiró dos Vinhos que se deslocaram a Torres Vedras no dia 2 de Junho de 2007.

Bem Hajam.



Aguda - FIG. DOS VINHOS
TORRES VEDRAS

VENDE-SE

Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m2:

c/ luz, furo licenciado (a transbordar)

EM DOURO - FIG. DOS VINHOS

Com frente para a estrada principal

CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

VENDE-SE

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

c/ cerca de 1.020 m2

a 2 mn da vila de FIG. DOS VINHOS

Excelente paisagem * confronta c/
Estrada Municipal

CONTACTO: 236 553 334 e/ou 9643789373

VENDE-SE

no Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos

CASA DE HABITAÇÃO c/ possibilidade de garagem

EXCELENTE OPORTUNIDADE * CONTACTO: 960 190 742

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

VENDE-SE

Um terreno c/ 10.798 m2 c/

eucaliptos

e outro com 1.150 m2 no

Ameixial.

Próximos da Escola do

Carapinhãl

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: 914 237 123

VENDE-SE

SITUADO EM PEREIRA - AGUDA

Casa de Habitação, em reconstrução, c/ Logradouro

(150m2) e Quintal (600m2); árvores de fruto e outros

MTO BEM SOLEADO - BELA VISTA

CONTACTO: 239 456 499 e/ou 916 523 322



AGRADECIMENTO

JOSÉ CARVALHO SANTOS

(Zé Moleiro)

Nasceu: 07.08.1939 * Faleceu: 12.07.2007

Esposa, Filhos, Noras, Genro, Netos, Irmãos, Cunhados, Sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por esta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada ou por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam.



Lavandeira
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - MÓ Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

(Av. Com. Mª Eva Nunes Correia (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenífape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos

/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em honria na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%)

Incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra



SUGESTÃO **fordoc**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

QUEM TUDO QUER, TUDO PERDE... OU NÃO

De boas intenções está o inferno cheio.
Ditado Popular

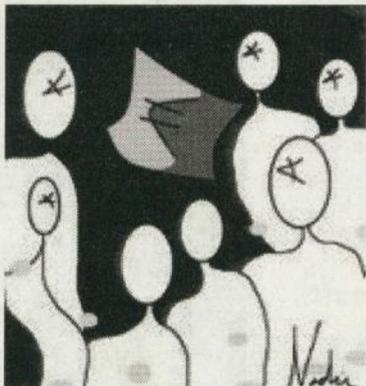
A evasão e a fraude fiscal são uma realidade com que os decisores políticos estão diariamente confrontados. As expressões “evasão fiscal” e “fraude fiscal” são muitas vezes tratadas como sinónimas, traduzindo a ideia de uma fuga ao pagamento de impostos. Assim, e devido ao facto de serem muitas vezes confundidos, importa especificar as particularidades de cada um dos conceitos.

Entende-se que, enquanto na evasão fiscal a redução da carga fiscal é alcançada através de meios legais aproveitando-se as lacunas da lei ou disposições legais deficientemente formuladas, na fraude fiscal esse objectivo é atingido através de manobras que têm na base procedimentos legalmente condenáveis e puníveis.

Segundo Freitas Pereira, “a fuga aos impostos é determinada pela própria existência destes e pelo natural desejo por parte dos cida-

dãos de minimização dos seus dispêndios”, sendo natural que, uma vez que não há qualquer contraprestação directa e imediata correspondente aos impostos pagos, o contribuinte evite, tanto quanto possível, pagá-los, variando apenas os meios para atingir esse fim.

Antes de tentar combater eficazmente a fraude fiscal, temos de ter uma noção clara das suas causas. Parece evidente que, sendo as taxas de tributação muito altas, sendo as sanções pouco importantes e havendo fracas possibilidades técnicas e humanas de fiscalização, a propensão à fraude surgirá naturalmente elevada. Obviamente que não se pode ter um fiscal ao lado de cada contribuinte, mas também não se pode deixar criar a ideia de que a proba-



bilidade de uma inspecção é muito reduzida. De facto, como podemos observar no Relatório sobre o Combate à fraude e evasão fiscal, publicado em Janeiro passado, comparando o número de ha-

bitantes por inspector tributário em Portugal com outros países, verificamos que a nossa situação é claramente mais frágil. A título exemplificativo, enquanto que, em Portugal, existe um inspector por cada 6.922 habitantes, em Espanha, o número passa para os 6.322, na França, para os 3.522, na Itália, para os 2.434 e, na Finlândia, para os 1.820.

Por fim, importa salientar o facto de que o problema da evasão e da fraude não se limita à questão da diminuição das receitas feitas por parte do Estado. Outro factor também muito importante centra-se ao

nível psicológico dos cidadãos, pois, sendo do conhecimento de todos situações de evasão sem castigo, agrava-se o sentimento de injustiça em certos contribuintes, o que multiplica os casos de fuga e fraude.

Temos de tentar assim travar esse ciclo vicioso, pois, se não forem tomadas medidas urgentes, a luta contra a fuga aos impostos continuará a ser em grande parte uma miragem ou um exercício que só apanha alguns e poucos.... Aumentar o número de acções de fiscalização, promover actuações rápidas para que as sanções sejam administradas de forma eficaz, incentivar o cumprimento voluntário através de um sistema fiscal mais simples, mais estável e com taxas mais moderadas, haver maior cruzamento de informação entre diversas entidades, facilitar o acesso da administração fiscal às contas bancárias dos contribuintes faltosos serão alguns dos caminhos a serem percorridos no sentido da resolução do problema em causa.

Cristela Bairrada
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (fordoc)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
-Farmácia SerraFarmácia Vidigal
- Telef. 236 552 339 - Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
 - Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
 - Figueiró dos Vinhos:....(2ª.feira a Domingo)
 - De 13Ago. a 19/Ago.:.....Farmácia Correia
 - De 20/Ago. a 25/Ago.:.....Farmácia Vidigal
 - De 26/Ago. a 02/Set.:.....Farmácia Serra*
- * Farmácia Serra agora com NOVO HORÁRIO durante o dia: 9H00 às 19H00, directo

*****Leia
*****Assine
*****Divulgue**

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

ZITA SEABRA E O PROCESSO DO COMUNISMO

Uma adolescente de dezassete anos, oriunda da classe média nortenha, deslumbrada pelos ideais da concepção marxista-leninista da ditadura do proletariado, passa à clandestinidade em 1966. Depois do 25 de Abril chega aos lugares cimeiros da hierarquia do PCP. Desencanta-se com a rigidez insustentável da ideologia, começa a dissidência. Em meados dos anos 80, o processo da sua expulsão leva a opinião pública a conhecer técnicas tenebrosas de perseguição, calúnia e apagamento do nome. Agora, Zita Seabra escreveu um testemunho detalhado dessa clandestinidade, as lutas do 25 de Abril, as manipulações em que ela própria colaborou e vai ao interior, corajosamente, das raízes da dissidência. Ninguém pode ficar indiferente depois de ler “Foi assim” (por Zita Seabra, Alêtheia Editores, 2007).

Zita Seabra descreve a sua cultura marcadamente burguesa, as suas leituras da juventude, a vida associativa do Porto e como foi recrutada para o PCP, é um relato singelo a atracção que sentia pelos ideais comunistas, o entusiasmo pelas missões, a fé no Partido e pelos heróis proletários. Entraram na clandestinidade, esclarece-nos que tudo fez para aceitar a causa do internacionalismo operário, contribuindo assim para avançarmos para uma sociedade sem classes: ter controlo, viver na maior das rusticidades, escrever mensagens numa mortalha de cigarros destinadas a presos políticos,

viver com uma entidade falsa, ter as tarefas domésticas mais simples. Fala-nos de Albano Nunes, Sérgio Vilarigues, Georgette Ferreira, os seus superiores. Aprende a disciplina, aprende a admirar Álvaro Cunha e a URSS. O que surpreende neste relato é nunca haver uma dúvida uma hesitação, todos estes revolucionários eram justos, bons e dedicados até à morte. No mundo fechado da clandestinidade o fundamental era o derrube do fascismo, parecia que mais nada tinha importância.

Adaptou-se à linguagem do centralismo democrático: quem dá ordens evoca sempre o Partido, é o Partido quem determina. Chegou o momento em que lhe dão

uma missão difícil, a de refazer a UEC - A União dos Estudantes Comunistas. Ficamos aqui com um belo retrato das lutas académicas, sobretudo dos anos finais da ditadura. Ainda na clandestinidade, assiste aos preparativos do 25 de Abril e confessa a sua grande emoção sobre os primeiros tempos da liberdade democrática. E surgem os primeiros contactos com Álvaro Cunha e a reorganização do Partido às claras. Consciente ou inconscientemente, é pelas des-

crições que nos faz de Álvaro Cunha, que ficamos a conhecer o peso da influência que exerceu na vida do PCP, do topo à base, e como ele foi determinante em toda a estratégia deste partido antes e depois do 25 de Abril.

Ela confessa corajosamente o apoio à constituição de partidos fantoches como o MDP e mais tarde o Partido Ecológico os Verdes, a táctica que ela apoiou cegamente de descansar as classes médias apagando do programa a expressão “ditadura do proletariado” e a euforia em que viveu o PCP das nacionalizações do 11 de Março. É a todos os títulos impressionante a narrativa a que procede para nos descrever essa euforia até ao 25 de

Novembro, e o carácter golpista, segundo ela, do compromisso do PCP com os acontecimentos dessa data.

Segue-se o refluxo “contra-revolucionário”. De novo, Zita Seabra imputa a Álvaro Cunha a responsabilidade de manter os militantes do PCP embalados por um quadro revolucionário desaparecera do mundo real. Estamos em crer que esta antiga dirigente polariza em Álvaro Cunha toda a narrativa irreal e fantasmática



DR. BEJA SANTOS

em que passou a viver o PCP entregue ao sonho de um partido verdadeiramente comunista lutando contra tudo e todos, no caso da adesão à CEE e iludindo o fim do comunismo mundial.

Segue-se a dissidência aberta, a tentativa de acabar com os golpes e as promessas de insurreição e a denúncia dos crimes do comunismo. A aceitar os argumentos da autora, Cunha, metódica e desumanamente, humilha-a, obriga-a a sucessivos colectivos dirigentes à mentira e à calúnia. Não se conhece retrato mais impressionante, como também não se conhece o seu desmentido, parece que todos os dirigentes da época têm vergonha em remexer estas páginas de perseguição e vilania.

Depois o mundo mudou, Zita Seabra acompanhou as eleições livres da URSS e as denúncias públicas das monstruosidades do comunismo. Não deixa de impressionar o final da obra em que a ex-dirigente se mostra conivente com crimes praticados. Ela tem a coragem de dizer que não quis saber durante anos a verdade e pede para ser julgada para aqueles que têm a autoridade moral porque lutaram pela liberdade em Portugal quando não a tínhamos.

Trata-se de um relato indispensável para compreender uma boa parte dos equívocos da nossa vida política contemporânea. Ao pôr o processo do comunista em causa, Zita Seabra interpela o interior da democracia portuguesa e a sua debilidade moral.



A. ANA DE AVIZ - FIG. VINHOS

Missa, Procissão e Convívio celebram N. S^{ra}. da Penha de França



O Verão é sinónimo de Festas Religiosas e, no concelho de Figueiró dos Vinhos e até na região, a Aldeia de Ana de Aviz é uma referência. As festas em honra de N^a. Senhora de Penha de França costumam mobilizar milhares de pessoas, ora movidas pelas celebrações religiosas ou apenas pelos excelentes programas que costumam apresentar.

Este ano, questões familiares que atingiram vários elementos da Comissão levaram a que não se realizasse esta tradicional Festa. No entanto, o Centro de Convívio Aldeia de Ana de Aviz, liderado pelo carismático António Mendes, não quis deixar passar em claro esta data e, no dia 12 de Agosto, realizou as tradicionais celebrações religiosas -

missa e procissão - seguidas de um lanche-convívio nas magníficas instalações no recinto de festas, que juntou mais de uma centena de residentes e naturais de Aldeia de Ana de Aviz, familiares e amigos.

A Autarquia figueiroense fez-se representar através da Presidente da Assembleia Municipal, Eng^a. Paulina Martins e de Jorge Domingues, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, Eng. Rui Silva. Também a Junta de Freguesia esteve representada através do seu Tesoureiro, Izidro Maria.

Quanto á Festa Anual, ficou a promessa de para o ano (a realizar pela geração entre os 40-50 anos) voltar com a mesma - ou maior - pujança que nos habituou.

1º FESTIVAL DO MARISCO DA SERTÃ

MARISCO TRIUNFA A 100 KLMS DA COSTA

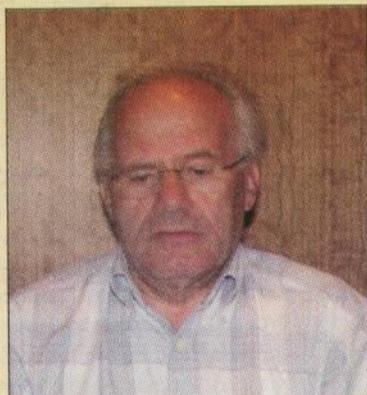


JORGE PEDROSA
Marisqueira Restaurante
"A Cavilha" - Pombal

Para Jorge Pedrosa o 1º Festival do Marisco da Sertã foi um "enorme sucesso" que - realça - "ultrapassou todas as melhores expectativas", pelo que a Organização - "excelente" - está de parabéns, bem como a Sertã em geral pelo magnífico evento que conseguiu realizar que muito dignifica o nome do concelho.

O empresário pombalense confessa que foi a primeira vez que saiu das quatro paredes da sua Marisqueira para participar num festival, mas ficou adepto. "Para o ano faço questão de voltar" - afirma Jorge Pedrosa.

"Foi a forma empolgante como Hugo Dias me apresentou o projecto que me motivou a participar, hoje até lhe agradeço". E digo mais, até no aspecto humano este evento me enriqueceu. Hoje, sinto que sou outro homem" - afirma Jorge Pedrosa.



CARLOS MARÇAL
Rest. Sto. Amaro (Grupo
Santos & Marçal) - Sertã

"Em terra de Maranhos fazer um Festival de Marisco pareceu-me má aposta" - confessa o empresário da Sertã que assume só ter participado no certame pela vontade de colaborar em eventos no concelho, aliado ao crer dos filhos.

Com a mesma franqueza, Carlos Marçal reconhece o grande sucesso do evento e parabeneza a iniciativa e organização de Hugo Dias e Nuno Bettencourt, sendo de opinião que esta deverá ser acarinhada e apoiada de modo a regressar em 2008. Para Carlos Marçal a Autarquia deve apoiar mais esta iniciativa e todas as do género que visem divulgar e promover o concelho. "As parcerias com as empresas privadas são fundamentais" - defende Carlos Marçal.

No entanto, para este empresário, há pormenores que deverão ser limados, nomeadamente, o aumento da área de serviço e - em seu entender - o encerramento do certame ao almoço.



Pelo primeiro ano, a empresa OUI C'EST MOI com o apoio da Câmara Municipal da Sertã e várias empresas da região promoveram o "1º Festival de Marisco da Sertã".

O cheiro a mar esteve nesta Zona do Pinhal entre os dias 27 e 29 de Julho, realizado ao fundo da Carvalha, à sombra de árvores seculares e com vista deslumbrante sobre a ribeira. Cinco tasquinhas acolheram Restaurantes/Marisqueiras de vários pontos do País e mais de 7.000 visitantes que transformaram esta iniciativa num enorme sucesso.

Para além de diversificados pratos de marisco, este festival incluiu um espaço de animação infantil, onde as crianças foram acompanhadas por profissionais habilitados, podendo assim os pais degustar calmamente toda a riqueza dos pratos apresentados. A organização prometeu, e cumpriu: foram três noites mágicas com animação musical, desde o jazz ao fado, terminando no domingo com fogo de artifício. O grande sucesso desta primeira iniciativa "obriga" a que para o ano esteja de volta e, segundo a organização, assim será com algumas novidades...

Com efeito, os aromas do melhor marisco do país circularam pela Alameda da Carvalha, fazendo crescer água na boca

das milhares de pessoas que visitaram este certame. Encarregados da confecção destes frutos do mar, com primor e saber, estiveram a marisqueira Cavilha de Pombal, a fonte da Arcada de Lisboa, o D. Camarão de Leiria, o restaurante Vilaça e o restaurante Santo Amaro, estes dois últimos da Sertã.

Em paralelo, e enquanto os convivas degustavam as tão saborosas iguarias, o palco do recinto subiu o pano para receber na 1.ª noite, o grupo "Cantar de Galo", que encheu a Carvalha de sons bem portugueses, nomeadamente o fado. Na segunda noite, o som esteve ao rubro ao ritmo dos "Sons da Lusofonia" que alternava entre a música brasileira e cabo verdiana. E por fim, a fechar com chave de ouro, o grupo Heart of Trio, trouxe-nos uma primeira parte com jazz seguido de uma 2.ª parte de música tradicional portuguesa com arranjos originais. Após o espectacular fogo de artifício de encerramento, a cargo da Pirotecnia Oleirense, este magnífico grupo surpreendeu ainda os presentes com uma sessão de improviso com a nova voz do fado Miguel Ramos.

A Organização deste evento, Hugo Dias e Nuno Bettencourt, garante que, apesar de a fasquia ter sido colocada a um nível bastante alto pela grande adesão e qualidade desta 1.ª edição, a experiência obtida este ano fará com que a 2.ª edição venha a ser certamente melhor.

Como nota final, Hugo Dias e Nuno Bettencourt, fazem questão de aproveitar este espaço de "A Comarca" para agradecer a todos os patrocinadores, Município e Junta de freguesia da Sertã, restaurantes, meios de comunicação e sobretudo a todos aqueles que visitaram o certame.



Hugo Dias (direita) e Nuno Bettencourt (esquerda), os organizadores

As promoções não vão de FÉRIAS...

NOVO CATÁLOGO

DE

VERÃO

NA SUA LOJA DE INFORMÁTICA...



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Tel. 236 551 162
Fax: 236 551 163

Email: geral@actualizati.pt
Web: www.actualizati.pt

Rua Dr. José Martinho Simões, N°30 - Rc-Dto
3260-421 Figueiró Dos Vinhos

OPINIÃO

por Dr. Lopes Barata

ENQUANTO...

Enquanto o endividamento das famílias, em percentagem do rendimento disponível, se cifrava nos 117% em 2005 e em 2006 subiu para 124%, fruto de um desequilíbrio no modelo de crescimento da economia portuguesa, ou seja, temos o consumo privado a crescer de forma não sustentada, já que boa parte do seu crescimento se fica a dever ao crescente endividamento das famílias portuguesas.

Numa conjuntura particularmente assolada pelo aumento do desemprego, pela baixa taxa de crescimento da riqueza nacional e pelos perigos que tal nível de endividamento configura é fundamental que as famílias racionalizem todos os gastos, pois poderão comprometer de forma irreversível o seu futuro. E o futuro é já hoje.

Que tem feito o governo em concreto para inverter tal situação? A resposta é, sem qualquer demagogia, nada.

Portugal tem vivido nos últimos 12 meses um estado de adormecimento provocado por dois tipos de entorpecimento: euforia e depressão.

De 1996 a 2006, Portugal passou por um estado de euforia associada a uma grande actividade económica baseada no consumo e com o Estado a prosseguir políticas orçamentais pró-cíclicas.

Eram os "loucos anos 90" impregnados de uma

exuberância irracional em que tudo parecia correr bem e por isso não se fizeram as reformas necessárias para preparar o país para os efeitos da globalização.

De 2001 em diante veio a depressão e com ela a necessidade de se efectuarem as reformas para colocar Portugal outra vez no caminho da convergência real com a União Europeia.

No entanto, como a economia arrefeceu, as reformas só podem ser feitas através de fracturas, por falta de elasticidade do doente.

Ora, enquanto o país dormia o mundo mudou muito e em pouco tempo ficamos para trás.

Governos Socialistas, por coincidência, estiveram e estão nos dois momentos em análise: euforia e depressão.

Também a Comissão Europeia, projectando o ano inteiro e numa Europa a 27, colocou Portugal no lugar a que temos direito: o último.

A continuarmos neste lume brando que já leva uns seis anos, a economia não atá nem desata, o Governo esgota-se na gestão do défice, não há projectos nem investimentos, as empresas falham os mercados e a nossa posição relativa vai caindo, caindo ...

O limite é a humilhação, sermos os últimos em tudo, para gáudio de masoquistas e de incompetentes.

Esta atitude passiva pode desabar num extremo em que a Europa, cansada de nos aturar, decida expulsar-nos do Euro e empurrar-nos de novo para uma moeda própria.

As consequências serão trágicas: a uma desvalorização violenta, acompanhada de inflação, seguir-se-á um carrossel de etapas sem fim à vista, que culminarão num corte brutal dos salários reais.

Com o país mais pobre do que nunca.

Mas, em contrapartida, o Estado já gastou 671 milhões de euros nas empresas públicas em indemnizações compensatórias e dotações de capital.

Ou seja, só em 2006, os gastos totais de Estado com as empresas públicas representaram um aumento de 174 milhões em relação a 2005 e ainda foram consumidos passivos no valor de 148 milhões de euros.

Enquanto o país vive um sufoco em resultado de políticas erradas, o Tribunal de Contas, recentemente, detectou despesas públicas irregulares num valor superior a 700 milhões de euros o que já levou alguns analistas a afirmarem que estamos perante um caso de desperdício de dinheiros públicos.

Enquanto ... enquanto ... enquanto.

CURIOSIDADES

SABIA QUE...

- Os músculos de seu coração tem força para jorrar seu sangue a 10 metros de distância...

- Os elefantes são os únicos animais que não podem pular...

- O músculo mais forte de seu corpo é a língua...

- Que todos os ursos polares são canhotos...

- Que crocodilos não podem projetar a língua pra fora da boca...

- As borboletas sentem o paladar do alimento pelos pés...

- Uma barata pode viver até 9 dias sem a cabeça. E ela morre somente por não poder se alimentar após este período...

- Humanos e golfinhos são os únicos animais que fazem sexo por prazer...

- que o som que pato emite (quack) não faz eco e ninguém sabe o porquê...

- Cada rei em um jogo de baralho representa um personagem histórico:

Espadas: Rei David.

Paus: Alexandre, o Grande.

Copas: Carlos Magno.

Ouros: Júlio Cesar.

- É impossível espirrar de olhos abertos...

- A estátua de um soldado montado num cavalo com as duas patas no ar significa que ele morreu em combate;

Se o cavalo tiver apenas uma pata no ar, o soldado morreu em decorrência de ferimentos após o combate;

Mas se estiver com as quatro patas apoiadas significa que ele morreu de causas naturais.

ESPETO DE POESIA

AS ROSÁCEAS

As rosáceas
No vitral da parede,
Inquieta e mansa...
Espelham a luz,
Na minha alma,
Inquieta e mansa.
Os mosaicos da Igreja,
Polidos pelos sapatos dos,
Pobrezinhos, são a
Contra luz, dos vitrais,
Que tenho na minha alma,
Embelezando o meu interior.

OS SANTOS POPULARES

É o São João em Figueiró,
O São Joãozinho na Arega.
Na terra do Pão de Ló,
O São João não tem nega.
Em Figueiró dos vinhos,
Vai tudo para o arraial.
Festejar os três santinhos,
Famosos em Portugal.
O Santo António,
É o Rei dos arraiais.
Afasta do demónio,
E das tentações infernais
São Pedro é após o São João,
Festejando com alegria.
Na nossa nação,
Há muita romaria.

*por Alcides Martins*

SAUDADES DO PASSADO

Eu sinto tantas saudades
Dos tempos que já lá vão
Quando ia à Castanheira
E fabricava pão
Não esqueço aquelas senhoras
Que considerava família
Dª Milu e Dª Aldara
Dª Piedade e Dª Utilia
Lembro a Dª Rosário
Senhora não dedicada
Não esqueço a Dª Marina
Mesmo estando ausentada
Também a Dª Bembinda
Que mora na Gestosa
E também a Dª Alice
Bem disposta e sempre airosa
O tempo vai passando
E atrás não volta não
Não esqueço a Dª Antonieta
E a Dª Conceição
Cerca de quarenta anos
A fazer esta viagem
Na Dª Leonor
Era a primeira paragem
Também há muitas Senhoras
Que estão na minha mente
Para já peço desculpa
De não nomear toda a gente
Como o tempo vai voando
E ficam outros caminhos
A rosa é tão bonita
Também tem os seus espinhos
Para todos os amigos
Envio um grande abraço
Através deste Jornal
Nos versos simples que faço

por Carolina Neves - Troviscais - Ped. Grande

SONHOS ADORMECIDOS

Os dias que não contei
E por mim foram esquecidos
Meses e anos que passei
Que nem sequer me lembrei
Meus sonhos adormecidos
Como uma criança que chora
Por mimos que lhe não dão
Vejo os meus tempos de outrora
Diferentes dos de agora
Faz tremer o coração
Passou o tempo sem querer
Numa "vitesse" infernal
Parece que ainda estou a ver
Bons momentos com prazer
Meus brinquedos de Natal
Minhas raízes profundas
Ficaram na minha aldeia
Cada vez são mais fecundas
Nunca serão moribundas
São como a luz da candeia
Desde o nascer ao Sol ao pôr
Penso em ti meu Portugal
É um hino é um louvor
É uma prova de amor
Deste simples ser mortal

*por João da Conceição Luís
Joué-lès-Tours
França*

O MEU QUERIDO PORTUGAL!

No meu Portugal tão querido
Só progride a confusão
Destruíram teu pecúlio
És um país sem salvação
Nas cadeiras do poder
Tens exímios sonhadores
Só vêem o irreal
Os olhos desses Senhores
Inventaram um deserto
Onde não há semelhança.
Com Homens desta visão
Recua-se mas não se avança
No meio destes iluminados
Há um que ainda é o primeiro
Nem uma promessa cumpriu!
Tem vocação de cauteleiro
Sem que o tenha prometido
Instalou a confusão
Com OTAS e *Tê-Gê-Vês*
E campos de aviação
Criou falsas expectativas
Antes de se instalar
Aos pobres a quem nada deu
Tudo lhes está a tirar
Não tem curso de aviador
Mas era bom que voa-se
Deixava assim, o ilusionismo
Antes que ele nos desgrace
Temos que ser complacentes
Não beliscar o primeiro
Mas era bom que ele voasse
Antes de cairmos no atoleiro

*- Adelino Fernandes
- Troviscais -
Ped. Grande - 01.07.2007*

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FGDos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

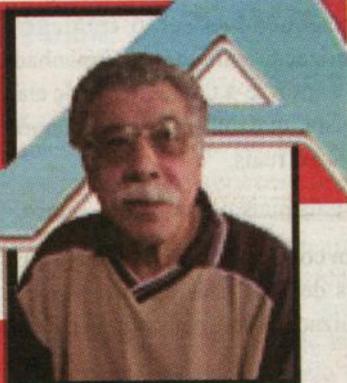


Tel.: 236 486 500

Fax: 236 486 502

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



AJA WAAWIJK

Aja é um holandês que ama Castanheira, a partir da aldeia dos Pisões e de toda a Serra que envolve o concelho.

Nasceu em Amesterdão onde é professor de holandês e de desenho, mas as suas férias são feitas nos Pisões.

Seduzido pelo casario das velhas habitações de xisto, descobre recantos de que recolhe mensagens saborosas.

Na sua última exposição em Castanheira na Casa do tempo, Aja, surpreende-nos com a arte que faz nascer de ferro velho, mas mais uma vez vêm lembrar o mundo rural desertificado; e diz:

“O desaparecimento do antigo património cultural em Portugal intriga-me há mais de vinte anos. As habitações contam a sua história. Vêm-se escadinhas de pedra por onde andaram pessoas durante séculos, casas onde cresceram gerações. À medida que vão degradando estas construções mostram-se como engenhosos puzzles de pedra e madeira. Autênticos escultores estes velhos Portugueses; gente que conhecia as coisas, que davam forma à paisagem construindo caminhos socacos e minas de água, tudo de acordo com regras estabelecidas. Mas agora as vias de irrigação estão na decadência, as casas desmoronadas.

parece que uma cultura que tem vindo a desenvolver-se continuamente desde a idade da pedra, está definitivamente terminando. Os velhos habitantes vêm o seu passado a desvanecer. No que ainda resta eu vejo, como observador, um passado que volto a viver.”

É por isso que hoje, noutra década, num tempo sem fronteiras estamos a lutar contra as fronteiras da interioridade que nos leva jovens e dificulta o investimento.

Tal como nos tempos dos nossos antepassados acreditamos que venceremos a desertificação e criaremos condições de vida atractivas.

Somos conscientemente teimosos.

E talvez por isso respeitamos as nossas raízes, a nossa identidade.

É por isso que nos honramos com esta exposição de um holandês de brilhante curriculum como pintor e professor, que ama Castanheira - um querido amigo da nossa terra, que vinte anos depois da sua exposição “Canto perdido da Aldeia”, nos trás esta que tem o título genérico de “Antiga-mente”,

glosando, talvez, Peralta, a da lenda, mas com um objectivo claro e uma mensagem: recordar o passado, lembrando-nos o presente que não pode dar um futuro deserto.

Acreditamos que os novos portugueses desta terra, respeitando o passado lutarão hoje com a mesma determinação para construir um futuro para todos!

NOTÍCIAS ECOLÓGICAS

Estou certo que não foram as frases dramáticas do ministro, quando a propósito de localização de um aeroporto internacional, afirmou que havia ao sul um autêntico deserto; tão pouco a reacção dos jovens sociais democratas apressando-se a exhibir um camelo perante as câmaras televisivas ciosas de notícias empolgantes. Nada disso!

O que sucedeu foi que em Julho, no Sara Ocidental houve um autêntico camelódromo, inaugurado no deserto com provas eliminatórias que envolveram 468 dromedários.

Ao mesmo tempo está prevista a construção de um laboratório para melhoramento genético destes animais.

Até os camelos precisam de ter uma raça apurada, pois então!

Também em Maiorca (Figueira da Foz) houve um curioso desfile de burros contra a extinção desta raça. Segundo os jornais:

“Entre charretes e cavaleiros seguiam lavadeiras, costureiras, tecedeiras, pastores e barbeiros, representando todas as profissões que preenchiam a comunidade em tempos fíndos.

De acordo com José Ligeiro, presidente da Junta de Freguesia de Maiorca, este desfile “é uma forma de perpetuar as nossas tradições, além de contribuir para a preservação dos burros, que são uma espécie cada vez mais próxima da extinção”. o desuso da utilização da tracção animal no trabalho agrícola, apontada como uma das principais causas do crescente desaparecimento da raça, levou a freguesia a criar estes festejos.

O cortejo percorreu dois quilómetros pelas ruas da freguesia, reunindo-se no final num espaço onde actuaram os ranchos.”

Afinal precisam-se de mais e melhores burros e camelos!

EDITORIAL

A arte de ignorar Torga

“...só ficamos verdadeiramente desprendidos de tudo quando somos esquecidos... E é essa lembrança teimosa que eu almejo merecer de vós quando partir...” (Miguel Torga)

Da nossa pátria vê-se o mundo - através desse mesmo olhar que nos levou a calcorrear cada canto, a aventurar-nos em cada oceano, a miscigenar-nos em cada continente, e através dessa postura universalista e ecuménica que, soprada de vento e velas, deu outras pátrias ao mundo.

Miguel Torga foi dos autores que melhor descreveu e exaltou essas nossas características genéticas porque ele próprio personificou alguns desses traços da portugalidade e merece figurar ao lado de Camões e Pessoa, arautos como ele da alma lusa. Nutrida do seu amor ao país, todos os seus escritos e toda a sua vasta e profunda obra literária dão testemunho disso, convertendo-se, na convicção dos portugueses e estrangeiros que o leram, em símbolo nacional da cultura e dos valores lusos.

Aplauda-se por isso o conjunto de iniciativas desencadeadas para manter viva a memória da sua pessoa e da sua obra, em suma, da sua importância como cidadão português e homem do mundo.

O que já não se aceita é que na data de maior relevância simbólica, aquela que assinalava o centenário do seu nascimento, não estivesse presente, nas cerimónias organizadas, ninguém do Governo do país cuja grandeza espiritual ele glorificou.

Se o tivessem lido saberiam que a data de nascimento lhe era particularmente cara, e que prezava a dignidade da recordação. Basta evocar as palavras que dirigiu ao grupo de amigos que decidiu festejar o seu aniversário no ano de 1993 (que transcrevemos parcialmente) e o texto intimista que o precede:

“Almoço com os amigos a festejar o meu aniversário. No bolo de sobremesa, que o génio do pasteleiro transformou num livro aberto, desenhados a chocolate, versos do Nihil Sibi: <<Passa um Rei / É o poeta.>> Coitado do rei! Estava ali a fingir

penosamente de vivo, e em vias de pedir com voz estrangulada, como a seguir se pode ler, a esmola de uma recordação póstuma”

Meus amigos:

Não sei se esta nossa celebração será um adeus. Espero bem que não. Mas, se for, gostaria que a prolongasse pelo tempo fora na vossa memória uma grata saudade. Toda a vida humana é uma breve ou demorada despedida, que começa, de facto, logo à nascença, e acaba aparentemente no dia da morte. Despedida dolorosa do aconchego do ventre materno, primeiro, e, depois, de tudo quanto temos de melhor: meninice, juventude, dons naturais, saúde, bens, alegrias e, finalmente, própria luz da consciência. Mas só ficamos verdadeiramente desprendidos de tudo quando somos esquecidos... E é essa lembrança teimosa que eu almejo merecer de vós quando partir...” (in “Diário”, Malaposta, 14 de Agosto de 1993).

O argumento de que elementos do Governo estiveram presentes noutras iniciativas e que o centenário que se assinala não se esgota num só dia, é pura retórica, oca e falaciosa. Como é que se pode assinalar o centenário com uma ausência no exacto dia em que ele justamente ocorre? Será que a 10 de Junho, que é Dia de Portugal (e deveria ser também de Miguel Torga), o primeiro-ministro vai fazer-se representar por um director regional qualquer, sob o argumento de que o país se comemora em cada realização, em cada projecto que executa, em cada obra que concretiza?

Lembremos a propósito as palavras de Miguel Torga escritas no seu Diário em 10 de Junho de 1988: “Não há nada a fazer. A retórica é o oxigénio do patriotismo. Sem ela, as nações não teriam rosto visível para as multidões”.

hpt

VI VOLTA 26 de Agosto 2007
FREGUESIA DE AGUDA EM
MOTOCICLOS

- Concentração às 9h no Pavilhão

Inscrições:
Telm: 919 806 137 - 12,50 €, inclui almoço

Organização: Comissão de Melhoramentos de Aguda

VII Volta à freguesia de Aguda

A Comissão de Melhoramentos de Aguda, com o apoio da Junta de Freguesia de Aguda, realiza no próximo dia 26 de Agosto a VI Volta à Freguesia de Aguda em Motociclos.

Trata-se já de um clássico regional que reúne anualmente várias dezenas de motociclistas oriundos daquela freguesia, mas também muitos de freguesias e concelhos limítrofes.

A concentração está agendada para as 9 horas junto ao Pavilhão Polidesportivo, de onde o pelotão sairá para um percurso que, como habitualmente, ultrapassará as fronteiras da freguesia, e que junta a beleza e divulgação desta região, com inúmeros momentos de alegria e grande convivência.

As inscrições que custam apenas 12,5 Euros e inclui o almoço, podem ser feitas através do número 919806137.